

Informe de Resultados 3T2020

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA –
CEEE-D**

Data de publicação das Demonstrações: 13 de novembro de 2020.

Data de publicação do Informe de Resultados: 18 de novembro de 2020.

Diretor responsável pela informação:

Diretor-Presidente: Marco da Camino Ancona Lopez Soligo.

Períodos analisados:

3º Trimestre 2020 x 3º Trimestre 2019

9M2020 x 9M2019

Em 13 de novembro de 2020, na cidade de Porto Alegre, a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) divulgou o resultado das demonstrações financeiras do 3T2020. As informações econômico-financeiras aqui apresentadas estão de acordo com a legislação e as normas contábeis aplicadas. As comparações são realizadas com o 3T2019 e os valores são expressos em milhares de reais (mil R\$), exceto quando indicado de outra forma.

A CEEE-D detém a concessão para exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica no território do Estado do Rio Grande do Sul. A concessionária atende 1.756.526 unidades consumidoras em 72 municípios.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| DESTAQUES: | 3 |
| 1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA..... | 3 |
| 2. DESEMPENHO OPERACIONAL..... | 4 |
| 2.1 Energia Vendida e Mercado..... | 4 |
| 2.2 Perdas de Energia Elétrica..... | 5 |
| 2.3 Qualidade Operacional..... | 6 |
| 2.3.1 Qualidade do Serviço..... | 6 |
| 2.3.2 Qualidade do Produto..... | 9 |
| 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | 10 |
| 3.1. Demonstrativo do Resultado | 10 |
| 3.1.1 Principais variações no período | 10 |
| a) Receita Operacional Líquida..... | 10 |
| b) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais..... | 11 |
| c) Custo com Energia Elétrica..... | 12 |
| c.1) Encargos de uso do sistema de transmissão..... | 12 |
| c.2) Custo Médio de Energia..... | 13 |
| c.3) Energia Comprada – Hídrica..... | 13 |
| c.4) Energia Comprada - Fonte Térmica..... | 15 |
| c.5) Energia Comprada - Eólica..... | 17 |
| c.6) Energia Comprada - Proinfa..... | 17 |
| c.7) Energia Comprada – Fontes Alternativas..... | 17 |
| c.8) Energia Comprada - Mercado de Curto Prazo..... | 18 |
| d) Custos e Despesas Gerenciáveis..... | 19 |
| d.1) PMSO..... | 19 |
| d.2) Demais Custos e Despesas Operacionais..... | 22 |
| d.3) Outras Receitas e Despesas Operacionais..... | 22 |
| 4. EBITDA | 23 |
| 5. Resultado Financeiro | 23 |
| 6. Resultado Líquido | 24 |
| 7. ENDIVIDAMENTO | 24 |

| | |
|----------------------------------|----|
| 7.1 Dívida | 24 |
| 8. FLUXO DE CAIXA INDIRETO | 26 |

DESTAQUES:

Os principais destaques do resultado do 3T2020, ante o mesmo período do exercício anterior, são:

- ✓ No 3T2020, redução de 0,6% no volume de Energia Vendida Total;
- ✓ No 3T2020, redução de 0,4% no volume de Energia Vendida no Mercado Cativo;
- ✓ No 3T2020, redução de 2,2% na Receita Operacional Bruta;
- ✓ No 3T2020, EBITDA negativo de R\$ (228,9 milhões);
- ✓ Prejuízo Líquido no 3T2020 de R\$ (422,4 milhões);

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Indicadores | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|-------------|-------------|-----------|-------|---------------------------------------|-----------|-----------|----------|--------|
| 5.988.576 | 6.096.970 | (108.394) | -1,8% | Energia Vendida (MWh) | 1.807.138 | 1.817.808 | (10.670) | -0,6% |
| 1.079.303 | 1.053.361 | 25.942 | 2,5% | Mercado Livre (MWh) | 347.672 | 353.027 | (5.355) | -1,5% |
| 4.909.273 | 5.043.609 | (134.336) | -2,7% | Mercado Cativo (MWh) | 1.459.466 | 1.464.781 | (5.315) | -0,4% |
| 1.756.526 | 1.736.468 | 20.058 | 1,2% | Nº de Consumidores | 1.756.526 | 1.736.468 | 20.058 | 1,2% |
| 4.099.757 | 4.336.808 | (237.051) | -5,5% | Receita Operacional Bruta (R\$ mil) | 1.303.265 | 1.332.026 | (28.760) | -2,2% |
| 2.383.969 | 2.352.787 | 31.182 | 1,3% | Receita Operacional Líquida (R\$ mil) | 764.013 | 687.149 | 76.865 | 11,2% |
| (476.747) | (469.118) | (7.629) | -1,6% | EBITDA (R\$ mil) | (228.927) | (269.791) | 40.864 | 15,1% |
| (1.438.473) | (1.000.167) | (438.306) | 43,8% | Prejuízo Líquido (R\$ mil) | (422.393) | (535.308) | 112.915 | -21,1% |

Fonte: Setor de Regulação e Estudos de Mercado e Depto. Demonstrações e Informações Contábeis

1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A CEEE Distribuição é controlada pela CEEE-Par, *holding* do Grupo CEEE, sociedade de economia mista, cujo acionista majoritário é o Estado do Rio Grande do Sul, e tem entre seus investidores a Eletrobras, que é o maior grupo brasileiro de energia elétrica.

| ACIONISTA | AÇÕES ORDINÁRIAS | | AÇÕES PREFERENCIAIS | | TOTAL | |
|------------------------|------------------|-------------|---------------------|-------------|------------------|-------------|
| | CEED3 (ON) | Percentual | CEED4 (PN) | Percentual | ON e PN | Percentual |
| CEEE-Par | 6.380.821 | 67,05% | 1.087 | 0,66% | 6.381.908 | 65,92% |
| ELETROBRAS | 3.067.033 | 32,23% | 87.638 | 53,43% | 3.154.671 | 32,59% |
| CUSTÓDIA EM BOLSA - B3 | 35.429 | 0,37% | 23.757 | 14,48% | 59.186 | 0,61% |
| MUNICÍPIOS | 32.997 | 0,35% | 50.155 | 30,58% | 83.152 | 0,86% |
| OUTROS | 452 | 0,00% | 1.377 | 0,84% | 1.829 | 0,02% |
| TOTAL | 9.516.732 | 100% | 164.014 | 100% | 9.680.746 | 100% |

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1 Energia Vendida e Mercado

O mercado total atendido pela distribuidora apresentou retração de 1,8% na quantidade de energia distribuída nos 9M2020 frente ao 9M2019. Nesse mesmo período, verifica-se expansão de 1,2% no número de consumidores conectados à distribuidora. Na tabela abaixo pode ser observado o detalhamento das informações:

| 9M2020 | 9M2019 | Δ % | Energia - MWh | 3T2020 | 3T2019 | Δ % | Nº Unidades | 9M2020 | 9M2019 | Δ % | |
|------------------|------------------|--------------|-----------------------------|------------------|------------------|--------------|-----------------------------|------------------|-----------------------|--------------|--|
| | | | Mercado Cativo | | | | | | Mercado Cativo | | |
| 2.413.060 | 2.313.448 | 4,3% | Residencial | 791.262 | 715.974 | 10,5% | Residencial | 1.488.745 | 1.469.724 | 1,3% | |
| 259.468 | 341.168 | -23,9% | Industrial | 81.467 | 100.227 | -18,7% | Industrial | 10.394 | 12.449 | -16,5% | |
| 1.178.824 | 1.321.193 | -10,8% | Comercial | 322.081 | 372.460 | -13,5% | Comercial | 155.326 | 153.593 | 1,1% | |
| 451.123 | 442.697 | 1,9% | Rural | 77.155 | 73.475 | 5,0% | Rural | 92.602 | 91.576 | 1,1% | |
| 211.461 | 249.203 | -15,1% | Poderes Públicos | 57.861 | 74.641 | -22,5% | Poderes Públicos | 8.011 | 7.781 | 3,0% | |
| 178.382 | 179.543 | -0,6% | Iluminação Pública | 62.739 | 60.543 | 3,6% | Iluminação Pública | 99 | 100 | -1,0% | |
| 175.860 | 172.942 | 1,7% | Serviços Públicos | 54.731 | 55.074 | -0,6% | Serviço Público | 923 | 892 | 3,5% | |
| 4.189 | 4.828 | -13,2% | Próprio | 1.165 | 1.273 | -8,5% | Próprio | 107 | 105 | 1,9% | |
| 36.907 | 18.588 | 98,6% | Permissionárias | 11.006 | 11.113 | -1,0% | Permissionárias | 11 | 10 | 10,0% | |
| 4.909.273 | 5.043.609 | -2,7% | Total Mercado Cativo | 1.459.466 | 1.464.781 | -0,4% | Total Mercado Cativo | 1.756.218 | 1.736.230 | 1,2% | |
| | | | Mercado Livre | | | | | | Mercado Livre | | |
| 705.995 | 660.315 | 6,9% | Industrial | 246.475 | 233.720 | 5,5% | Industrial | 112 | 96 | 16,7% | |
| 370.695 | 393.046 | -5,7% | Comercial | 100.855 | 119.307 | -15,5% | Comercial | 194 | 142 | 36,6% | |
| 2.613 | - | 100,0% | Rural | 341 | - | 100,0% | Rural | 2 | - | 100,0% | |
| 1.079.303 | 1.053.361 | 2,5% | Total Mercado Livre | 347.672 | 353.027 | -1,5% | Total Mercado Livre | 308 | 238 | 29,4% | |
| 5.988.576 | 6.096.970 | -1,8% | Energia - MWh | 1.807.138 | 1.817.808 | -0,6% | Nº Unidades | 1.756.526 | 1.736.468 | 1,2% | |

Fonte: Setor de Regulação e Estudos de Mercado

Considerando apenas o mercado cativo, verifica-se que houve redução de 0,4% no 3T2020 vs. 3T2019. O consumo residencial apresentou crescimento de 10,5% frente ao mesmo período do ano passado, devido à maior permanência das pessoas em casa.

O desempenho da classe industrial cativa, com redução de 18,7% no 3T2020, foi impactado pela migração de 16 consumidores para o mercado livre e também pelas medidas de restrição de funcionamento, em função da pandemia do Coronavírus. Para observar a retração econômica da indústria como um todo, analisa-se o consumo total, incluindo cativos e livres, e observa-se retração de 1,8% frente o 3T2019.

O consumo comercial cativo apresentou queda de 13,5% no 3T2020 vs. 3T2019, associado à migração, nos últimos 12 meses, de 52 consumidores para o mercado livre. Além disso, as medidas de isolamento social e, consequentemente, a restrição de funcionamento de comércios e serviços afetaram fortemente a classe comercial total. Observando o desempenho total dessa classe, somando cativos e livres, o resultado do trimestre ficou em -14,0% vs. 3T2019.

O consumo rural, por sua vez, apresentou incremento de 5,0% no 3T2020, mantendo a fração retomada frente ao mesmo período de 2019, quando o consumo rural foi bastante afetado pela quebra de safra ocorrida naquele período.

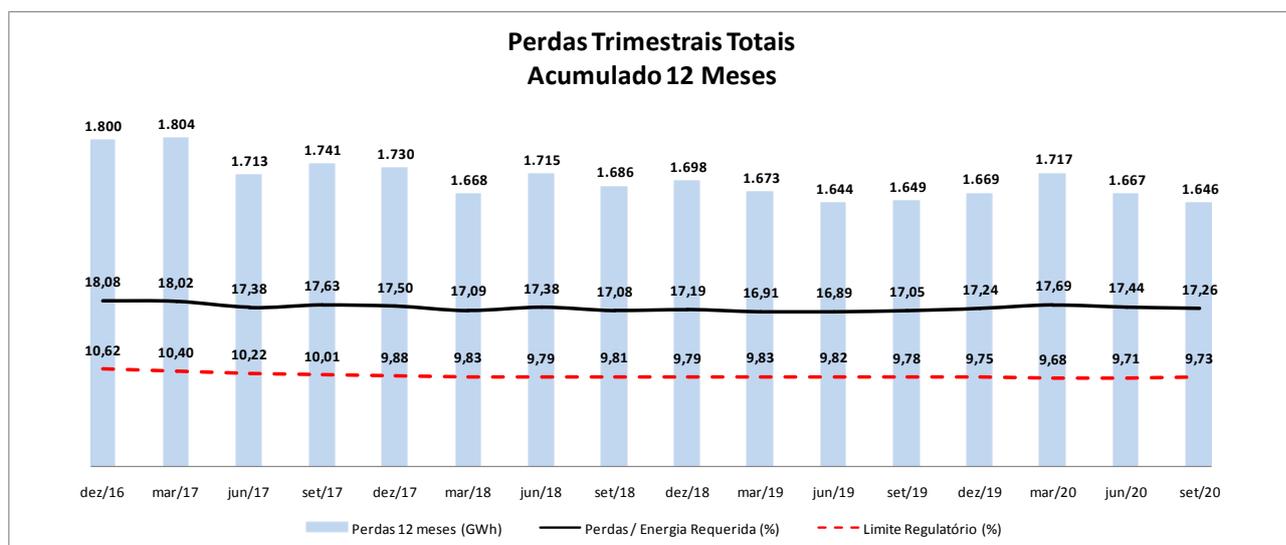
As demais classes cativas, que juntas representam 13,0% do consumo cativo, reduziram o consumo em 7,5% em relação ao 3T2019, principalmente em função do fraco desempenho da classe poder público (-22,5%).

O mercado livre total apresentou decréscimo de 1,5% no terceiro trimestre. O mercado livre industrial cresceu 5,5%, principalmente em função das migrações ocorridas no período. Por outro lado, o consumo livre comercial, mesmo com o incremento de 52 unidades consumidoras migradas, apresentou redução de 15,5% frente ao mesmo período de 2019, afetado pelas medidas impostas em função da pandemia da COVID-19. O número de clientes rurais no mercado livre permaneceu com duas unidades consumidoras.

2.2 Perdas de Energia Elétrica

O gráfico abaixo apresenta o percentual de participação das perdas elétricas no montante de energia injetada na fronteira da distribuidora. A linha pontilhada, representando a perda regulatória reconhecida, possui inclinação negativa, pois a agência reguladora definiu uma trajetória de redução de perdas ao longo do ciclo 2016 – 2021.

A perda total acumulada prévia, nos últimos 12 meses, foi de 17,26%, 0,21 p.p. acima do índice verificado no 3T2019. O limite regulatório reduziu-se em 0,05 p.p., passando de 9,78%, em setembro de 2019, para 9,73%, em setembro de 2020. A perda excedente, diferença entre a perda global e o limite regulatório, aumentou 0,26 p.p., passando de 7,27%, no 3T2019, para 7,53%, no 3T2020.



Fonte: Setor de Regulação e Estudos de Mercado

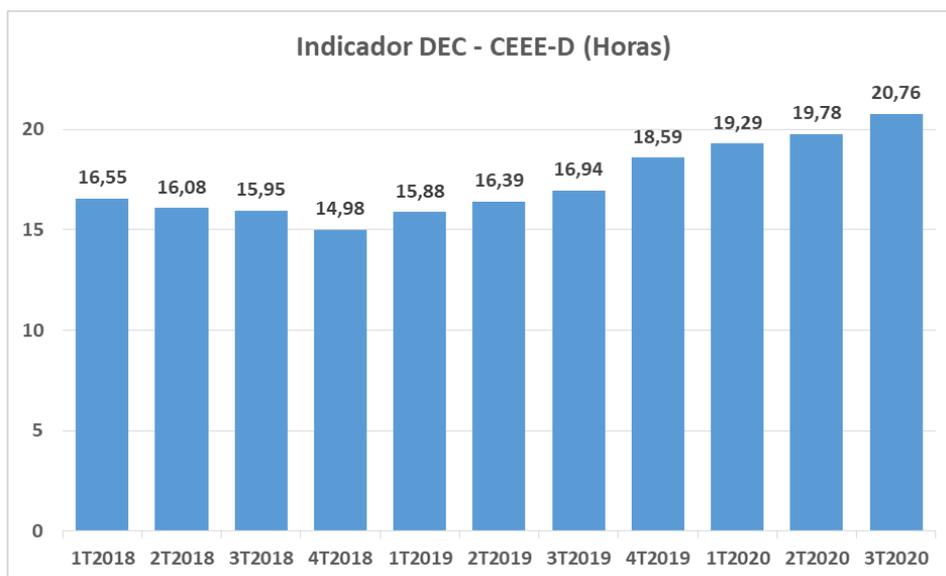
Na tabela abaixo, segue o montante de perdas em Gwh, acumuladas em 12 meses:

| | 2018 | 2019 | 1T2020 | 2T2020 | 3T2020 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Perdas regulatórias | 921 | 897 | 889 | 882 | 881 |
| Perdas não técnicas [Gwh] | 374 | 362 | 357 | 354 | 354 |
| Perdas técnicas [Gwh] | 547 | 534 | 533 | 528 | 527 |
| Perdas excedentes [Gwh] | 777 | 772 | 828 | 786 | 764 |
| Perdas Totais Realizadas | 1.698 | 1.669 | 1.717 | 1.667 | 1.646 |
| Perdas não técnicas [Gwh] | 1.104 | 1.087 | 1.134 | 1.093 | 1.073 |
| Perdas técnicas [Gwh] | 594 | 582 | 583 | 574 | 573 |
| Energia Requerida Total [Gwh] | 9.881 | 9.677 | 9.705 | 9.557 | 9.537 |

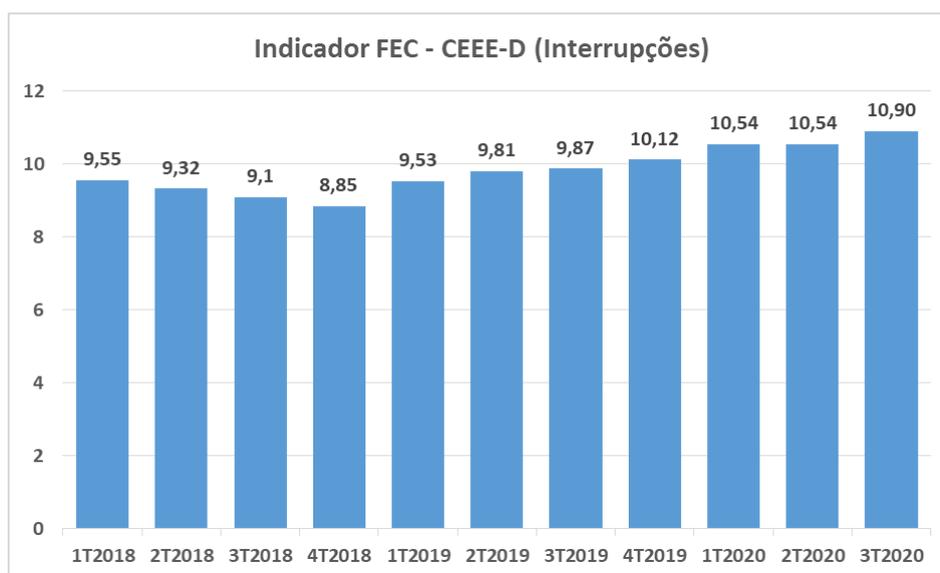
Fonte: Setor de Regulação e Estudos de Mercado

2.3 Qualidade Operacional

2.3.1 Qualidade do Serviço



Fonte: Divisão de Operação



Fonte: Divisão de Operação

No processo tarifário de 2016, a ANEEL definiu os limites anuais dos Indicadores Coletivos de Continuidade da Companhia. Em 2019, os patamares regulatórios ficaram limitados a 10,24 horas de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e 8,16 de FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora).

Considerando o ano de 2019, os limites regulatórios não foram atendidos. As extrapolações devem-se, principalmente, às condições meteorológicas desfavoráveis ocorridas no ano nos municípios atendidos pela Companhia. Durante esse período, houve eventos recorrentes de baixa e média intensidade espalhados por toda a área de concessão. Apesar de constantes, boa parte deles não atingiu a condição de severidade exigida pela regulação para caracterização de interrupções ocorridas em situação de emergência ou em situação de dia crítico. Esse cenário dificultou o atendimento dos serviços na rede de distribuição e implicou na degradação dos indicadores de qualidade dos serviços.

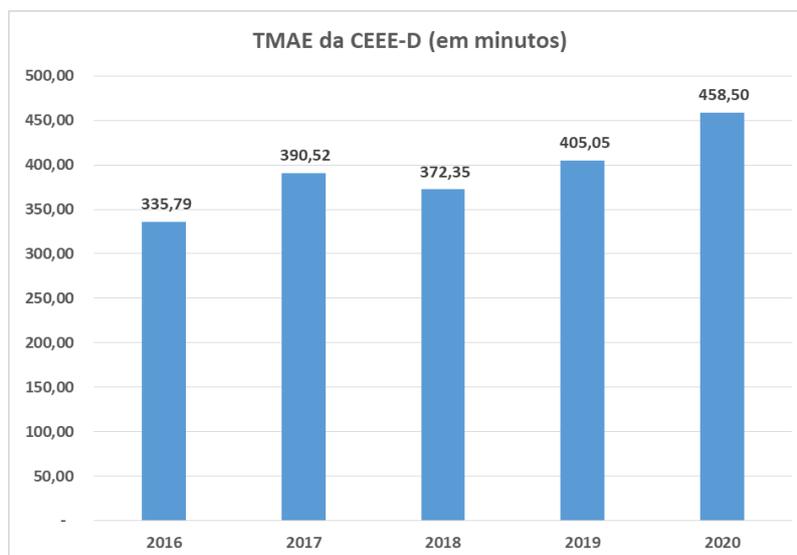
O ano de 2020 também está apresentando indicadores DEC e FEC mais elevados do que no mesmo período de 2019. Isso ocorre pelo aumento de ocorrências de furto de rede, pelos casos de vandalismo com impacto bastante significativo e pela elevação da parcela externa do indicador (que corresponde às interrupções de origem externa ao sistema da distribuição como, por exemplo, defeitos em linhas de transmissão que atendem carga da CEEE-D). Além disso, a permanência de causas relacionadas à falha de material ou equipamento (ocorrências relacionadas a defeitos em materiais ou equipamentos pertencentes ao sistema de distribuição da CEEE-D, sem interferência de outro agente causador) também contribuiu para o resultado desses indicadores. Também cabe ressaltar que a partir de meados de março, abrangendo o segundo e terceiro trimestres, o Brasil está combatendo a pandemia do Covid-19, o que também afetou os atendimentos de emergência.

Em relação ao 3T2020, observa-se elevação tanto no DEC como no FEC, devido a ocorrências nos meses de julho e setembro. O mês de julho, que normalmente não possui eventos meteorológicos mais severos, no ano de 2020 foi atípico, pois iniciou-se com o evento denominado ciclone-bomba, bastante noticiado na mídia local e nacional, que apesar de ter sido enquadrado como Situação de Emergência, acabou resultando em quantidades de ocorrências acima da média nos dias posteriores ao evento. Além disso, nos dias 7 e 8 houve um novo evento meteorológico, esse se tratando de um ciclone extratropical, o qual teve impacto significativo nos indicadores, pois foi menos intenso, não sendo enquadrado como Situação de Emergência, justamente devido a essa intensidade menor.

Os seguintes empreendimentos foram/serão concluídos até o final do ano:

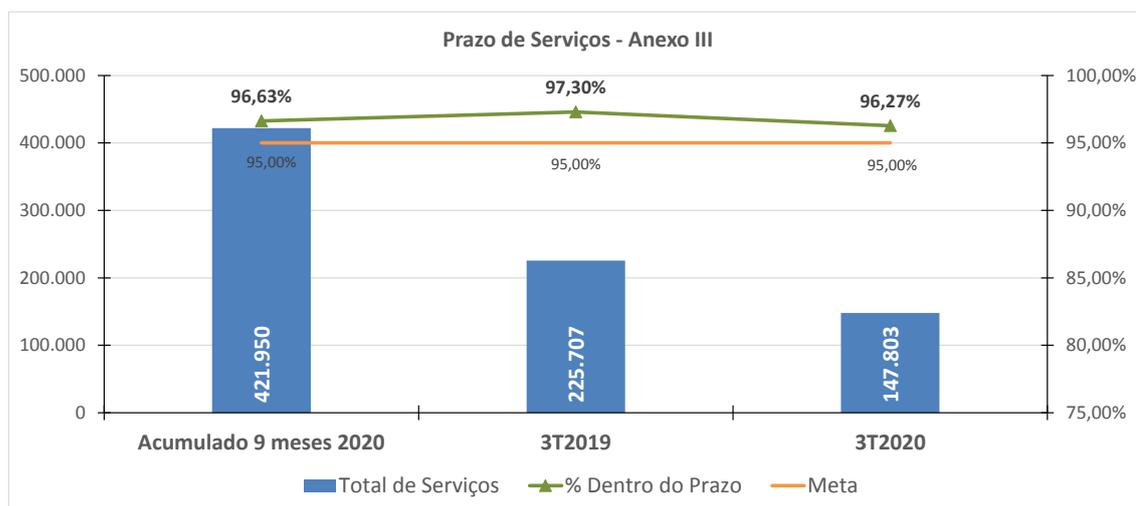
- Nova Subestação PEL 1 – Situada na localidade do Laranjal, no município de Pelotas (região sul do Estado) – Concluída em agosto de 2020.
- Ampliação da Subestação Pinhal – Situada no município de Pinhal (região noroeste do Estado) - Previsão anterior à Covid-19: agosto/2020; Previsão atual: novembro/2020.
- Nova Subestação PAL 20 - Situada na zona norte de Porto Alegre – Previsão anterior à Covid-19: maio/2020; Previsão atual: dezembro/2020.

A Companhia apresentou o melhor Tempo Médio de Atendimento Emergencial (TMAE) entre as grandes distribuidoras de energia elétrica do Estado em 2019, o que está se mantendo no ano de 2020, apesar da elevação em relação ao ano anterior, pelos motivos elencados anteriormente. Abaixo, segue o gráfico com os valores realizados pela Companhia:



Fonte: Divisão de Operação

Com relação ao atendimento dos prazos regulatórios estabelecidos pelo Anexo III da Resolução Normativa nº 414 da ANEEL, no comparativo entre o 3T2019 vs. 3T2020, houve redução na quantidade de atendimentos. O número passou de 225.707 serviços em 2019 para 147.803 em 2020, sendo que 96,27% foram atendidos dentro do prazo. Essa redução é reflexo das medidas preventivas decorrentes da pandemia da Covid-19, pois a suspensão da possibilidade do corte de determinados clientes, em 24 de março, provocou a redução da quantidade de ingresso de religues. O gráfico abaixo demonstra o desempenho do indicador de atendimento no prazo de serviços no acumulado do ano e a comparação do 3T2019 vs. 3T2020.

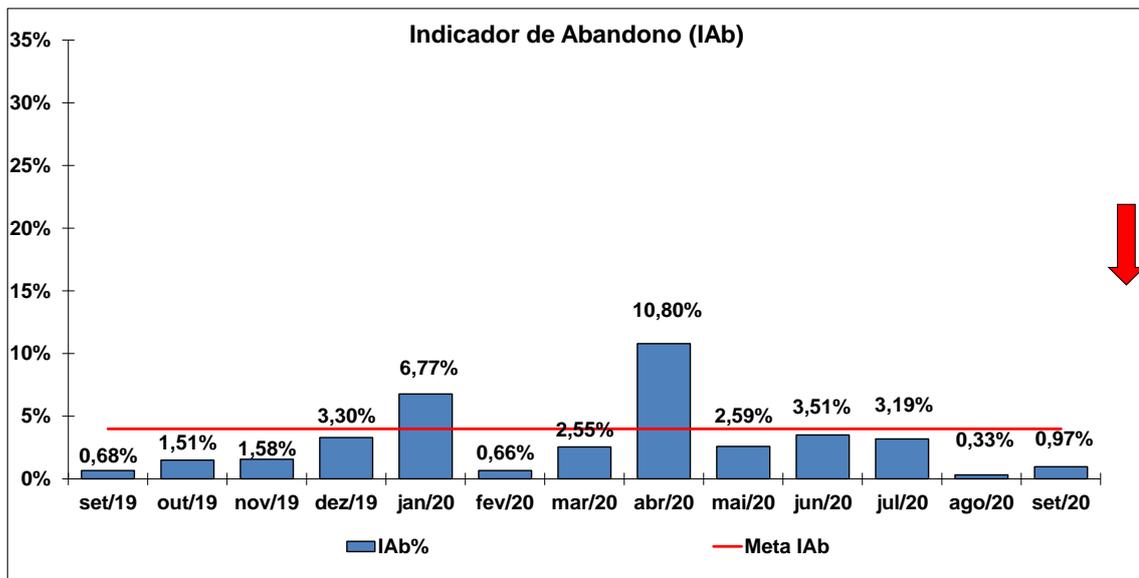


Fonte: Divisão de Operação

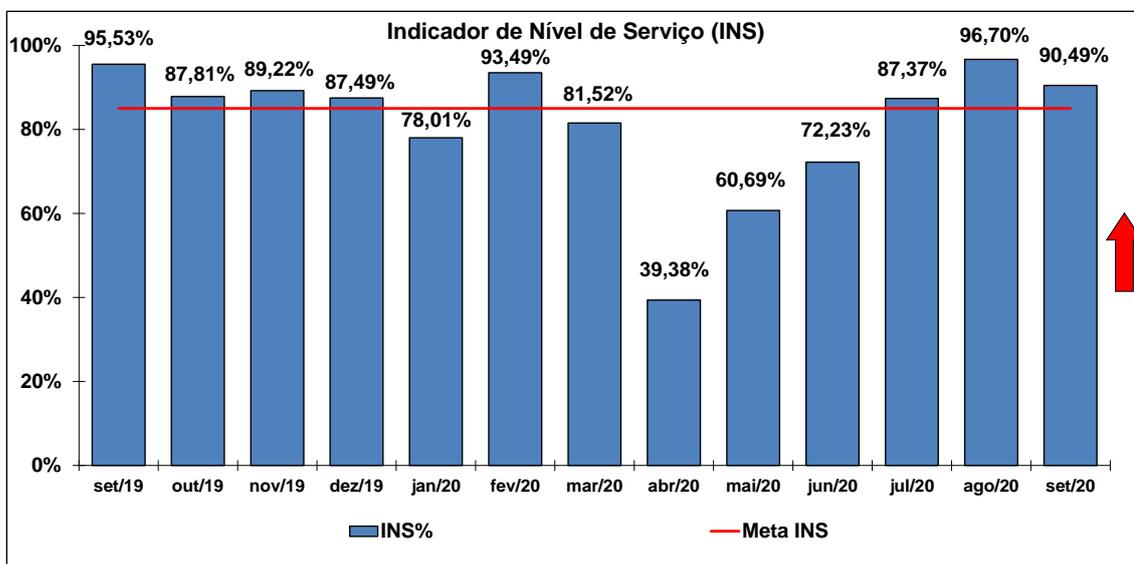
A qualidade do atendimento telefônico, estabelecido pelo Anexo II da Resolução Normativa nº 414 da ANEEL, foi fortemente impactada pelas ações de combate à pandemia da COVID-19, mas vem apresentando uma rápida recuperação, estando o resultado do 3T2020 dentro das metas e em valores próximos ao realizados no 3T2019.

Importante ressaltar que entre os meses de abril/2020 à julho/2020 houve a suspensão da exigência de cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores IAb e INS, conforme o período de vigência da Resolução Normativa ANEEL nº 878/2020, que trata de ações para enfrentamento da pandemia da COVID-19. Excluindo este período o valor acumulado para 2020 do INS é de 86,56%, e o IAb é de 2,70%, ambos permanecendo dentro da meta regulatória.

O Indicador de Abandono mede o percentual de chamadas abandonadas em tempo de espera superior a 30 segundos em relação às chamadas recebidas, enquanto o Indicador de Nível de Serviço (INS) verifica o percentual de chamadas atendidas em até 30 segundos de espera em relação ao total de chamadas recebidas. Ambos são regulados e com metas definidas pela ANEEL. No próximo gráfico, é demonstrado o desempenho acumulado de 2020 e a comparação do 3T2019 vs. 3T2019 da CEEE-D nesses dois indicadores.



Fonte: Divisão de Gestão Comercial



Fonte: Divisão de Gestão Comercial

2.3.2 Qualidade do Produto

A ANEEL regula a qualidade do produto das concessionárias através de indicadores de conformidade de tensão. Nesse quesito, destacam-se os indicadores coletivos de Duração Relativa de Transgressão de Tensão Precária Equivalente (DRPE) e de Duração Relativa de Transgressão de Tensão Crítica Equivalente (DRCE). Esses indicadores têm por objetivo verificar o percentual do tempo que um conjunto de unidades consumidoras permaneceu em situação de transgressão de tensão precária ou crítica. É permitido que uma unidade consumidora permaneça no máximo 3% do tempo em regime de tensão precária e/ou 0,5% do tempo em regime de tensão crítica.

A qualidade do produto global é verificada trimestralmente através de medições amostrais em unidades consumidoras sorteadas pela ANEEL. Essas medições são verificadas durante 7 dias, no ponto de entrega junto ao medidor do cliente.

Devido à pandemia, a ANEEL divulgou a REN 878/2020 que definiu a não realização das medições amostrais de tensão durante seu período de vigência. Diante desse cenário, não foi possível a CEEE-D coletar as medições necessárias para gerar os indicadores DRPE e DRCE do terceiro trimestre de 2020.

Importante salientar que a CEEE-D manteve os canais de atendimento para o tratamento de reclamações de nível de tensão. No terceiro trimestre de 2020, foram registradas 366 reclamações relacionadas a esse tema, sendo que em 80% dos casos a reclamação foi concluída como improcedente ou solucionada no primeiro atendimento da equipe da CEEE-D.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. Demonstrativo do Resultado

As principais contas de resultado estão demonstradas no quadro abaixo:

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Principais Contas de Resultado | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|--------------------|--------------------|------------------|---------------|--------------------------------------|------------------|------------------|----------------|--------------|
| 4.099.757 | 4.336.808 | (237.051) | -5,5% | Receita Operacional Bruta | 1.303.265 | 1.332.026 | (28.760) | -2,2% |
| (1.715.788) | (1.984.020) | 268.232 | -13,5% | Deduções da Receita Operacional | (539.252) | (644.877) | 105.625 | -16,4% |
| 2.383.969 | 2.352.787 | 31.182 | 1,3% | Receita Operacional Líquida | 764.013 | 687.149 | 76.865 | 11,2% |
| (2.541.526) | (2.601.096) | 59.570 | -2,3% | Custo do Serviço de Energia Elétrica | (859.302) | (876.056) | 16.754 | -1,9% |
| (1.920.896) | (1.961.217) | 40.321 | -2,1% | Custo com Energia Elétrica | (647.841) | (642.716) | (5.125) | 0,8% |
| (620.630) | (639.879) | 19.249 | -3,0% | Custo de Operação | (211.461) | (233.340) | 21.879 | -9,4% |
| (157.557) | (248.308) | 90.751 | 36,5% | Lucro Operacional Bruto | (95.289) | (188.908) | 93.619 | 49,6% |
| (419.899) | (318.535) | (101.364) | 31,8% | Despesas Operacionais | (157.208) | (116.404) | (40.804) | 35,1% |
| 42.060 | 39.751 | 2.309 | 5,8% | Outras Receitas | 13.430 | 13.222 | 208 | 1,6% |
| (51.829) | (43.506) | (8.322) | 19,1% | Outras Despesas | (26.645) | (12.639) | (14.006) | 110,8% |
| (587.224) | (570.598) | (16.627) | 2,9% | Resultado do Serviço | (265.712) | (304.729) | 39.017 | -12,8% |
| 110.478 | 101.481 | 8.997 | 8,9% | Depreciação e Amortização | 36.784 | 34.937 | 1.846 | 5,3% |
| (476.747) | (469.118) | (7.629) | 1,6% | EBITDA | (228.927) | (269.791) | 40.864 | -15,1% |
| -20,0% | -19,9% | - | - | Margem EBITDA | -30,0% | -39,3% | - | - |
| (883.295) | (466.636) | (416.660) | -89,3% | Resultado Financeiro | (157.743) | (237.380) | 79.637 | 33,5% |
| 32.047 | 37.066 | (5.020) | -13,5% | IR e CS | 1.062 | 6.801 | (5.739) | -84,4% |
| (1.438.473) | (1.000.167) | (438.306) | -43,8% | Resultado Líquido do Período | (422.393) | (535.308) | 112.915 | 21,1% |

Fonte: Depto de Demonstrações e Informações Contábeis

3.1.1 Principais variações no período

a) Receita Operacional Líquida

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Receita Bruta | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|--------------------|--------------------|------------------|---------------|---|------------------|------------------|-----------------|---------------|
| 3.487.928 | 3.844.610 | (356.682) | -9,3% | Fornecimento de Energia Elétrica | 1.035.266 | 1.153.688 | (118.422) | -10,3% |
| (44.738) | (162.340) | 117.602 | -72,4% | Passivo/Ativo Financeiro Setorial | 34.872 | (59.047) | 93.919 | 159,1% |
| (60.958) | (47.899) | (13.059) | -27,3% | Renda Não Faturada | (9.351) | 9.480 | (18.832) | -198,6% |
| 11.179 | 15.979 | (4.800) | -30,0% | Suprimento de Energia Elétrica | 3.139 | 3.824 | (684) | -17,9% |
| 240.432 | 199.019 | 41.414 | 20,8% | Disponibilização do Sistema de Distribuição | 75.130 | 71.467 | 3.662 | 5,1% |
| (21.351) | (18.928) | (2.423) | 12,8% | (-) Penalidades ANEEL | (2.992) | (2.966) | (26) | 0,9% |
| 96.444 | 216.269 | (119.826) | -55,4% | Energia Elétrica de Curto Prazo | 30.852 | 68.910 | (38.058) | -55,2% |
| 110.225 | 109.406 | 818 | 0,7% | Receita de Construção | 44.578 | 35.765 | 8.813 | 24,6% |
| 4.200 | 5.207 | (1.007) | -19,3% | Remuneração do Ativo Financeiro | 2.041 | 651 | 1.390 | 213,6% |
| 276.396 | 175.482 | 100.914 | 57,5% | Outras Receitas Operacionais | 89.731 | 50.252 | 39.479 | 78,6% |
| 4.099.757 | 4.336.807 | (237.050) | -5,5% | Total da Receita Bruta | 1.303.264 | 1.332.024 | (28.759) | -2,2% |
| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | Deduções da Receita | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
| (1.023.682) | (1.105.933) | 82.251 | -7,4% | ICMS | (308.417) | (342.498) | 34.081 | -10,0% |
| (378.682) | (394.630) | 15.948 | -4,0% | PASEP e COFINS | (117.299) | (116.851) | (448) | 0,4% |
| 28.486 | (13.606) | 42.092 | 309,4% | Outros Encargos | 1 | (26.862) | 26.863 | 100,0% |
| (22.909) | (22.571) | (338) | 1,5% | Encargos do Consumidor - P&D / MME / FNDCT / PEE | (7.204) | (6.537) | (667) | 10,2% |
| (316.545) | (444.946) | 128.401 | -28,9% | Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | (105.515) | (151.352) | 45.837 | -30,3% |
| (2.456) | (2.334) | (122) | 5,2% | Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica | (819) | (777) | (42) | 5,4% |
| (1.715.788) | (1.984.020) | 268.232 | -13,5% | Total de Deduções da Receita | (539.252) | (644.877) | 105.625 | -16,4% |
| 2.383.969 | 2.352.787 | 31.182 | 1,3% | Receita Operacional Líquida | 764.012 | 687.147 | 76.865 | 11,2% |

Fonte: Depto de Demonstrações e Informações Contábeis

Nos 9M2020 a Receita Operacional Líquida apresentou acréscimo de 1,3% e no 3T2020 de 11,2%.

Os principais destaques são:

- No 3T2020, houve variação negativa de 10,3%, ou R\$ 118,4 milhões, na receita de Fornecimento de Energia Elétrica. Já nos 9M2020 vs. 9M2019, a redução foi de 9,3%, ou R\$ 356,7 milhões. As variações ocorrem em consequência da aplicação do reajuste tarifário negativo, vigente no período de novembro de 2019 a novembro de 2020, a retração do mercado e a mudança no padrão de consumo das diversas classes.
- No 3T2020, ocorreu variação positiva de R\$ 93,9 milhões na Receita de Ativos e Passivos Setoriais, e nos 9M2020 vs. 9M2019 houve variação de R\$ 117,6 milhões. A variação entre os trimestres é consequência do valor constituído de saldos passivos de CVA Encargos em 2019. No acumulado, o montante devedor que reduz a receita bruta diminuiu, pois, nos 9M2020, houve menor volume de amortizações de saldos ativos de CVA Energia, quando comparados ao 9M2019.
- No 3T2020, o Suprimento de Energia Elétrica apresentou retração de 17,9%, e nos 9M2020, de 30,0%, em consequência do menor volume de Energia Descontratada negociada.
- Em relação à Receita com Energia Elétrica de curto prazo, verificou-se redução de 55,4% nos 9M2020 vs. 9M2019. Isso ocorreu porque em 2020 registrou-se um menor volume de sobras no curto prazo, com um Preço de Liquidação de Diferenças - PLD também mais baixo. Isso fez com que as receitas com a venda de energia em 2020 R\$ 35 milhões menores, os ajustes de exposições financeiras decorrentes das diferenças de PLD entre submercados R\$ 63 milhões inferiores e as receitas com risco hidrológico e recontabilizações, conforme regras de comercialização, R\$ 20 milhões inferiores.

Em relação ao 3T2020, a redução foi de 55,2% em relação ao 3T2019. Os fatores que influenciaram nessa redução foram os mesmos mencionados, ou seja, o menor volume de venda e o PLD mais baixo.

- No 3T2020, a receita oriunda de outras receitas operacionais apresentou aumento de 78,6% frente ao 3T2019, e nos 9M2020 frente ao 9M2019 o aumento foi de 57,5%. Os acréscimos são resultantes do aumento dos valores de repasse do subsídio tarifário da CDE às distribuidoras e do subsídio tarifário baixa renda, ambos em virtude do cenário de pandemia.

b) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O saldo dos Ativos e Passivos Financeiros Setoriais decorrem das diferenças temporárias entre os custos homologados (Parcela A e outros componentes financeiros), que são incluídos na tarifa no início do ciclo tarifário, e aqueles que são efetivamente pagos ao longo do período de vigência da tarifa. Essa diferença constitui um direito a receber – sempre que os custos homologados e incluídos na tarifa são inferiores aos custos efetivamente pagos – ou uma obrigação – quando os custos homologados e incluídos na tarifa são superiores aos custos efetivamente pagos.

Conforme previsto em regulação vigente, eventuais ativos ou passivos financeiros setoriais devem ser incorporados à tarifa das distribuidoras nos seus respectivos aniversários tarifários. O demonstrativo a seguir mostra a movimentação do período:

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Principais Contas de Resultado | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|--|------------------|----------------|---------------|---|---------------|-----------------|---------------|----------------|
| Amortização de Saldos constituídos no Reajuste Tarifário de Novembro/2019 | | | | | | | | |
| (397.724) | (527.715) | 129.991 | -24,6% | Amortização de saldo de CVA e Demais Ativos Financeiros Setoriais (Ativo) - <u>Valores recuperados na Tarifa</u> | (111.161) | (162.850) | 51.688 | -31,7% |
| 291.427 | 339.019 | (47.592) | -14,0% | Amortização de saldo de CVA e Demais Passivos Financeiros Setoriais (Passivo) - <u>Valores devolvidos na tarifa</u> | 88.940 | 99.267 | (10.327) | -10,4% |
| Constituição de Saldos durante o exercício de 2020 | | | | | | | | |
| 271.924 | 305.282 | (33.359) | -10,9% | Constituição CVA e Demais Ativos Financeiros Setoriais - Ciclo corrente (Ativo)- <u>Valor a ser recebido no próximo Reajuste Tarifário.</u> | 101.126 | 90.084 | 11.042 | 12,3% |
| (210.364) | (278.927) | 68.563 | -24,6% | Constituição CVA e Demais Passivos Financeiros Setoriais - Ciclo corrente (Passivo)- <u>Valor a ser devolvido no próximo reajuste Tarifário</u> | (44.034) | (85.547) | 41.513 | -48,5% |
| (44.738) | (162.340) | 117.603 | -72,4% | Impacto no Resultado | 34.871 | (59.046) | 93.917 | -159,1% |

Fonte: Depto de Demonstrações e Informações Contábeis

c) Custo com Energia Elétrica

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Custo com Energia Elétrica em R\$ | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|-----------------------------------|------------------|-----------------|--------------|--|----------------|----------------|-----------------|--------------|
| 339.875 | 285.979 | 53.896 | 18,8% | Encargo de Uso do Sistema | 140.141 | 107.437 | 32.703 | 30,4% |
| Compra de Energia Elétrica | | | | | | | | |
| 850.967 | 778.734 | 72.233 | 9,3% | Energia Comprada Hídrica | 300.514 | 272.073 | 28.441 | 10,5% |
| 340.107 | 277.127 | 62.980 | 22,7% | Energia Comprada Térmica | 96.469 | 96.652 | (184) | -0,2% |
| 99.564 | 136.284 | (36.719) | -26,9% | Energia Comprada Eólica | 33.831 | 57.256 | (23.424) | -40,9% |
| 44.527 | 55.414 | (10.888) | -19,6% | Programa Incentivo Fontes Alternativas - PROINFA | 14.842 | 18.471 | (3.629) | -19,6% |
| 86.505 | 69.634 | 16.872 | 24,2% | Energia Comprada Fontes Alternativas | 28.812 | 23.414 | 5.398 | 23,1% |
| 303.859 | 516.438 | (212.579) | -41,2% | Energia Comprada Mercado de Curto Prazo | 79.102 | 120.693 | (41.591) | -34,5% |
| (144.509) | (158.392) | 13.883 | -8,8% | Outros (Créditos Tributivos) | (45.871) | (53.279) | 7.408 | -13,9% |
| 1.581.021 | 1.675.239 | (94.218) | -5,6% | Total Compra de Energia Elétrica | 507.700 | 535.279 | (27.580) | -5,2% |
| 1.920.896 | 1.961.218 | (40.322) | -2,1% | Total Custo com Energia Elétrica em R\$ | 647.841 | 642.716 | 5.125 | 0,8% |

Fonte: Setor de Comercialização

A classificação do custo com energia comprada das fontes hídrica, térmica e eólica referente ao ano de 2019 apresentava distorções em função de alguns erros nas classificações das fontes geradoras, mas não houve impacto sobre o custo total com energia elétrica. Em função disso, o custo apropriado com energia de fonte eólica foi majorado de forma equivocada em R\$ 51 milhões nos 9M2019 e R\$ 24 milhões no 3T2019, o que indica que a variação percentual real desse custo foi de 16,9% nos 9M2020, e 3,5% no 3T2020.

As principais variações apresentadas nos 9M2020 vs. 9M2019 e no 3T2020 vs. 3T2019 estão detalhadas a seguir:

c.1) Encargos de uso do sistema de transmissão

Refere-se aos custos com encargos de conexão, transmissão da energia, provisionamento de encargos e crédito de tributos recuperáveis. Comparando-se o 9M2020 vs. 9M2019, verifica-se aumento de 18,8%, e no 3T2020 vs. 3T2019 o aumento foi de 30,4%. Os acréscimos são decorrentes da atualização retroativa ao ano de 2017 da Receita Anual Permitida (RAP) de algumas transmissoras, do aumento de Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) rede básica e fronteira, do aumento na tarifa de potência de Itaipu em 39,5% e do aumento dos custos de conexão das empresas CEEE-GT, TESB e TSLE em 7,79%. Todos esses ajustes ocorreram a partir de 01 de julho de 2019. No 3T2020 vs. 3T2019, o acréscimo de 30,4%, decorre dos reajustes anuais das transmissoras a partir de 01 de julho de 2020, o qual incorporou o componente financeiro “ke”, custo de capital próprio, retroativamente às suas receitas.

c.2) Custo Médio de Energia

As tabelas abaixo demonstram os montantes contratados e a variação do custo médio de energia elétrica nos 9M2020 e 9M2019 e entre o 3T2020 e o 3T2019:

| 9M2020 | 9M2019 | Δ MWh | Δ % | Montante (MWh) | 3T2020 | 3T2019 | Δ MWh | Δ % |
|------------------|------------------|------------------|--------------|---|------------------|------------------|------------------|--------------|
| 4.248.701 | 4.411.081 | (162.380) | -3,7% | Energia Comprada Hídrica | 1.348.427 | 1.391.138 | (42.712) | -3,1% |
| 1.604.213 | 1.759.448 | (155.234) | -8,8% | Energia Comprada Térmica | 536.375 | 616.663 | (80.288) | -13,0% |
| 544.756 | 525.591 | 19.164 | 3,6% | Energia Comprada Eólica | 182.913 | 177.095 | 5.818 | 3,3% |
| 116.027 | 120.698 | (4.672) | -3,9% | Programa Incentivo Fontes Alternativas - PROINI | 41.702 | 42.678 | (977) | -2,3% |
| 239.919 | 242.804 | (2.885) | -1,2% | Energia Comprada Fontes Alternativas | 80.557 | 81.812 | (1.255) | -1,5% |
| 165.084 | 110.622 | 54.462 | 49,2% | Energia Comprada Mercado de Curto Prazo | - | - | - | 0,0% |
| 6.918.700 | 7.170.245 | (251.545) | -3,5% | Montante de Energia Elétrica | 2.189.974 | 2.309.387 | (119.413) | -5,2% |

Fonte: Setor de Comercialização

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Preço médio com Energia Elétrica (R\$/MWh) | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|---------------|---------------|--------------|--------------|--|---------------|---------------|--------------|--------------|
| 200,29 | 176,54 | 23,75 | 13,5% | Energia Comprada Hídrica | 222,87 | 204,37 | 18,50 | 9,1% |
| 212,01 | 186,85 | 25,16 | 13,5% | Energia Comprada Térmica | 179,85 | 202,84 | -22,98 | -11,3% |
| 182,77 | 162,07 | 20,70 | 12,8% | Energia Comprada Eólica | 184,96 | 184,62 | 0,34 | 0,2% |
| 383,76 | 459,11 | -75,35 | -16,4% | Programa Incentivo Fontes Alternativas - PROINFA | 355,91 | 432,81 | -76,89 | -17,8% |
| 360,56 | 284,65 | 75,91 | 26,7% | Energia Comprada Fontes Alternativas | 357,66 | 279,85 | 77,81 | 27,8% |
| 1.840,64 | 4.668,49 | -2.827,85 | -60,6% | Energia Comprada Mercado de Curto Prazo | - | - | - | 0,0% |
| 249,40 | 255,73 | -6,33 | -2,5% | Preço médio de Energia Elétrica | 252,78 | 261,60 | -8,82 | -3,4% |

Fonte: Setor de Comercialização

c.3) Energia Comprada – Hídrica

A tabela abaixo demonstra os valores que compuseram o total de energia comprada proveniente de fonte hídrica.

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Custo com Energia Hídrica (R\$ mil) | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|----------------|----------------|---------------|-------------|--|----------------|----------------|----------------|--------------|
| 265.690 | 282.755 | (17.065) | -6,0% | Energia Comprada Hídrica Leilão | 83.805 | 84.437 | (632) | -0,7% |
| 417.883 | 360.684 | 57.199 | 15,9% | Energia Comprada Itaipu | 154.890 | 149.521 | 5.370 | 3,6% |
| 168.387 | 166.178 | 2.209 | 1,3% | Energia Hídrica Cotas | 57.701 | 63.717 | (6.017) | -9,4% |
| 851.960 | 809.617 | 42.343 | 5,2% | Total Energia Hídrica | 296.396 | 297.675 | (1.279) | -0,4% |
| (992) | (30.883) | 29.891 | -96,8% | Provisão contábil | 4.127 | (25.603) | 29.730 | -116,1% |
| 850.967 | 778.734 | 72.234 | 9,3% | Total Custo com Energia Hídrica | 300.523 | 272.072 | 28.451 | 10,5% |

Fonte: Setor de Comercialização

Nos 9M2020, verificou-se aumento de 9,3% nos custos totais de energia comprada desta fonte de suprimento, incluindo o provisionamento contábil¹. Isoladamente, entretanto, no 3T2020, os custos foram 10,5% mais elevados do que no mesmo trimestre em 2019. Tal fato deve-se, essencialmente, ao aumento do custo da energia proveniente de Itaipu, impactado pela elevação do dólar.

Os custos associados à contratação de energia de Itaipu nos 9M2020 vs. 9M2019 aumentaram 15,9%, ou R\$ 57,2 milhões. Já no 3T2020 vs. 3T2019, o aumento foi de 3,6%, ou R\$ 5,4 milhões, decorrente dos efeitos da alta do dólar.

¹ O provisionamento ocorre em função das notas fiscais de Energia Comprada que ingressaram na CEEE-D no mês seguinte ao da competência. Assim, provisiona-se para que o mês da competência não fique sem o referido registro do custo da energia comprada.

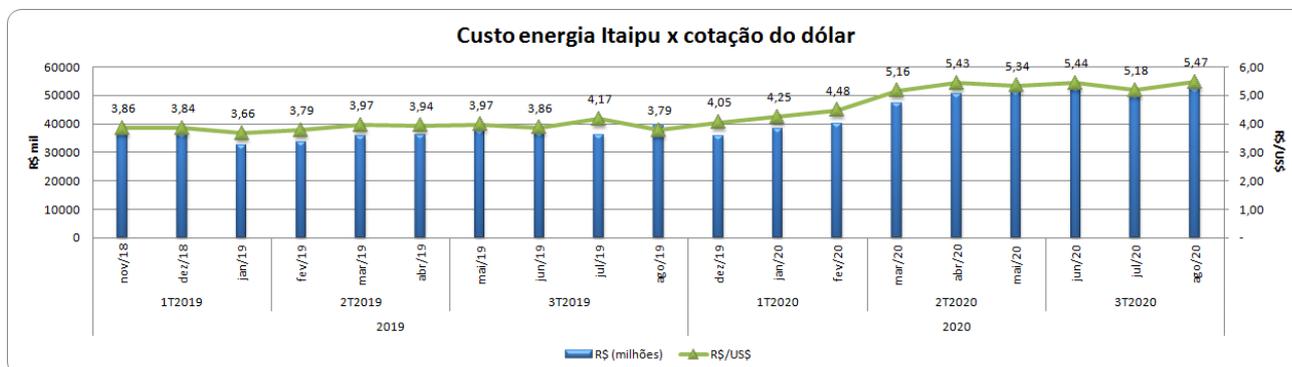
A tabela abaixo demonstra o comparativo dos custos da energia de Itaipu nos períodos analisados, conforme cotação do Dólar PTAX (BACEN). Os meses correspondem ao período de emissão da fatura pela Eletrobras.

| | | 2019 | | 2020 | | | |
|----------------------|--------------|------|----------------|----------------|----------------------|----------------|----------------|
| | | mês | R\$/US\$ | R\$ | mês | R\$/US\$ | R\$ |
| 1T | nov/18 | 3,86 | | 37.113 | dez/19 | 4,05 | 35.780 |
| | dez/18 | 3,84 | | 36.303 | jan/20 | 4,25 | 38.168 |
| | jan/19 | 3,72 | | 32.396 | fev/20 | 4,48 | 40.141 |
| | TOTAL | | | 105.812 | TOTAL | | 114.089 |
| 2T | fev/19 | 3,79 | | 33.450 | mar/20 | 5,16 | 47.378 |
| | mar/19 | 3,97 | | 35.896 | abr/20 | 5,43 | 50.417 |
| | abr/19 | 3,94 | | 36.009 | mai/20 | 5,34 | 51.113 |
| | TOTAL | | | 105.355 | TOTAL | | 148.907 |
| 3T | mai/19 | 3,97 | | 37.448 | jun/20 | 5,44 | 52.595 |
| | jun/19 | 3,86 | | 36.792 | jul/20 | 5,18 | 50.013 |
| | ago/19 | 4,17 | | 39.260 | ago/20 | 5,47 | 52.283 |
| | jul/19 | 3,79 | | 36.020 | | | |
| TOTAL | | | 149.521 | TOTAL | | 154.890 | |
| TOTAL 9 MESES | | | | 360.688 | TOTAL 9 MESES | | 417.887 |

A tabela abaixo demonstra a comparação das cotações médias do dólar de encerramento das faturas de Itaipu nos períodos analisados (cotação referente ao período de suprimento da energia, não ao mês de contabilização):

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | U\$ | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ |
|--------|--------|-------|---------------|--------|--------|-------|
| 4,98 | 3,89 | 28,0% | Cotação Dólar | 5,36 | 3,95 | 35,9% |

O gráfico a seguir demonstra o comparativo do aumento dos custos da energia de Itaipu e da cotação do dólar.



Embora de menor representatividade no custo total da energia contratada de fonte hídrica, também ocorreram variações nos custos da energia comprada de leilão e energia proveniente de Cotas de Garantia Física.

O encerramento de contratos tem efeito de redução dos montantes contratados e, conseqüentemente, dos custos da energia. Entretanto, tal efeito ocorreu concomitantemente ao reajuste positivo das tarifas de geração², com impacto diverso do primeiro efeito, ou seja, provocando elevação dos custos.

² O Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Geração, firmado pelas concessionárias que aceitaram a prorrogação nos termos da Lei 12.783/2013 e do Decreto no 7.805/2012, estabeleceu o regime de tarifa regulada para as usinas hidrelétricas, que resulta no cálculo da RAG, com reajuste previsto para 1º de julho de cada ano.

A tabela abaixo demonstra a variação dos montantes de Energia Hídrica (MWh):

| 9M2020 | 9M2019 | Δ MWh | Δ % | Montante Energia Hídrica (MWh) | 3T2020 | 3T2019 | Δ MWh | Δ % |
|-----------|-----------|-----------|-------|---------------------------------|-----------|-----------|----------|-------|
| 1.412.816 | 1.529.205 | (116.389) | -7,6% | Energia Comprada Hídrica Leilão | 436.179 | 459.824 | (23.645) | -5,1% |
| 1.281.996 | 1.292.009 | (10.013) | -0,8% | Energia Comprada Itaipu | 432.717 | 437.236 | (4.519) | -1,0% |
| 1.553.889 | 1.589.867 | (35.978) | -2,3% | Energia Hídrica Cotas | 479.531 | 494.078 | (14.548) | -2,9% |
| 4.248.701 | 4.411.081 | (162.380) | -3,7% | Total Montante Energia Hídrica | 1.348.427 | 1.391.138 | (42.712) | -3,1% |

Fonte: Setor de Comercialização

Os preços médios da compra de Energia Hídrica seguem abaixo:

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$/MWh | Δ % | Preço Médio - Energia Hídrica (R\$/MWh) | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$/MWh | Δ % |
|--------|--------|-----------|-------|---|--------|--------|-----------|-------|
| 188,06 | 184,90 | 3,15 | 1,7% | Energia Comprada Hídrica Leilão | 192,13 | 183,63 | 8,51 | 4,6% |
| 325,96 | 279,17 | 46,80 | 16,8% | Energia Comprada Itaipu | 357,95 | 341,97 | 15,98 | 4,7% |
| 108,36 | 104,52 | 3,84 | 3,7% | Energia Hídrica Cotas | 120,33 | 128,96 | (8,63) | -6,7% |
| 200,52 | 183,54 | 53,79 | 9,3% | Preço Médio (*) - Energia Hídrica | 219,81 | 213,98 | 15,85 | 2,7% |

Fonte: Setor de Comercialização

- A queda do custo de energia hídrica adquirida de leilões no acumulado decorre, essencialmente, da redução dos montantes contratados (-116.389 MWh);
- Na comparação do terceiro trimestre para essa mesma fonte de energia (hídrica adquirida em leilões), observa-se que a redução dos montantes foi compensada pelo aumento tarifário. O preço médio de aquisição no 3T2020 foi 4,6% mais elevado do que no 3T2019. Assim, no trimestre, os efeitos da redução de montante contratado e preço resultaram em redução dos custos nessa rubrica em 0,7%.
- Sobre a energia proveniente de Contratos de Cotas de Garantia Física (CCGF), nos 9M2020, verificou-se um aumento de 1,3% nos custos, em relação a 2019, apesar da redução do montante contratado no período de 2,3%. Na análise trimestral, devido à apropriação em julho/2019 de parte dos custos da competência do mês anterior, verificou-se no terceiro trimestre de 2020 a redução de 9,4% na despesa. Não tivesse ocorrido tal ajuste, perceber-se-ia no terceiro trimestre um aumento de custos de 4,5%, haja vista o reajuste das tarifas de Cotas de Garantia Física ocorrida em julho de 2020.

c.4) Energia Comprada - Fonte Térmica

O Despacho térmico está, dentre outros, relacionado ao montante de energia hídrica gerada no sistema. Na medida em que existe predominância de geração hídrica, o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) diminuiu e, conseqüentemente, o custo do despacho térmico também.

O custo da energia comprada de fontes térmicas apresentou aumento de 22,7% nos 9M2020 vs. 9M2019 e redução de 0,2% no 3T2020 vs. 3T2019. Conforme já destacado, houve equívoco na classificação dos lançamentos em 2019. Ainda que os R\$ 51 milhões indevidamente apropriados como custo de fonte eólica fossem lançados corretamente, o custo da energia térmica comprada em leilões apresentaria aumento de 3,5% nos 9M2020.

Nada obstante, a comparação trimestral resta prejudicada. Ao invés de registrar uma redução de 0,2% nos custos associados a essa fonte de suprimento no 3T2020, com a correta classificação dos dados de 2019, percebe-se, na realidade, retração de 21,0% nesse custo.

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Custo com Energia Elétrica em R\$ | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|---------------------------------|---------|--------|-------|-----------------------------------|--------|---------|----------|--------|
| Energia Comprada Térmica | | | | | | | | |
| 340.107 | 277.127 | 62.980 | 22,7% | Dado registrado contabilmente | 96.469 | 96.652 | (184) | -0,2% |
| 340.107 | 328.747 | 11.360 | 3,5% | Dado após reclassificação | 96.469 | 122.081 | (25.613) | -21,0% |

Fonte: Setor de Comercialização

Dadas as distorções provocadas na comparação trimestral pela classificação incorreta de algumas faturas de energia em 2019, a análise a seguir se restringirá ao aumento dos custos observado nos 9M2020. Apesar da queda de 8,8% nos montantes contratados de energia térmica em 2020, o aumento do PLD, em especial no primeiro trimestre do ano corrente, provocou forte impacto sobre os preços de contratação dessa fonte de energia no semestre, resultando aumento da despesa.

A tabela a seguir lista os Preços de Liquidação de Diferenças (PLD), por submercado, que impactaram o custo da energia térmica nos 9M2020:

| PLD | | | | | | PLD | | | | | | PLD | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Mês | SE/CO | S | NE | N | Média | Mês | SE/CO | S | NE | N | Média | Mês | SE/CO | S | NE | N | Média |
| dez/18 | 78,96 | 78,96 | 71,13 | 51,61 | 70,17 | mar/19 | 234,49 | 234,49 | 154,15 | 42,35 | 166,37 | jun/19 | 78,52 | 78,52 | 78,52 | 78,52 | 78,52 |
| dez/19 | 227,30 | 227,30 | 227,30 | 227,30 | 227,30 | mar/20 | 81,86 | 150,18 | 66,92 | 43,10 | 85,52 | jun/20 | 114,79 | 114,79 | 68,83 | 69,41 | 91,96 |
| Δ% | 188% | 188% | 220% | 340% | 224% | Δ% | -65% | -36% | -57% | 2% | -49% | Δ% | 46% | 46% | -12% | -12% | 17% |
| jan/19 | 192,10 | 192,10 | 84,76 | 74,19 | 135,79 | abr/19 | 180,41 | 180,41 | 42,35 | 42,35 | 111,38 | jul/19 | 185,52 | 185,52 | 177,49 | 177,49 | 181,51 |
| jan/20 | 327,38 | 327,38 | 327,22 | 327,22 | 327,30 | abr/20 | 39,68 | 39,68 | 39,68 | 39,68 | 39,68 | jul/20 | 89,04 | 89,04 | 85,56 | 88,82 | 88,12 |
| Δ% | 70% | 70% | 286% | 341% | 141% | Δ% | -78% | -78% | -6% | -6% | -64% | Δ% | -52% | -52% | -52% | -50% | -51% |
| fev/19 | 443,66 | 443,67 | 164,24 | 45,28 | 274,21 | mai/19 | 135,17 | 135,17 | 50,95 | 50,95 | 93,06 | ago/19 | 237,29 | 237,29 | 211,33 | 211,33 | 224,31 |
| fev/20 | 154,44 | 175,16 | 149,80 | 125,84 | 151,31 | mai/20 | 71,95 | 71,95 | 39,68 | 39,68 | 55,82 | ago/20 | 85,15 | 85,15 | 68,28 | 85,15 | 80,93 |
| Δ% | -65% | -61% | -9% | 178% | -45% | Δ% | -47% | -47% | -22% | -22% | -40% | Δ% | -64% | -64% | -68% | -60% | -64% |

Fonte: Setor de Comercialização

Fonte: Setor de Comercialização

Fonte: Setor de Comercialização

Embora se perceba redução do PLD médio no segundo trimestre de 2020, os preços que influenciaram a compra de energia térmica no primeiro trimestre apresentaram aumentos de até 224%. O PLD, nos meses de verão, foi significativamente mais elevado do que nos demais meses, tendo maior relevância no preço médio da energia contratada nos 9M2020.

Já no 3T2020, o PLD médio foi inferior aos valores de 2019 nos meses de julho e agosto, impactando diretamente a redução nos custos da energia térmica no terceiro trimestre de 2020, em comparação a 2019.

A tabela a seguir permite verificar a magnitude do efeito preço e do efeito quantidade sobre o custo da energia adquirida de fontes térmicas na comparação entre o 9M2020 vs. 9M2019. Evidencia-se que o fator responsável pelo aumento do custo verificado foi a elevação do preço de referência (PLD).

| Energia Comprada Térmica | 9M2020 | 9M2019 | Δ | Δ % |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| Custo - R\$ | 340.107 | 331.101 | 9.006 | 2,7% |
| Montante - MWh | 1.604.213 | 1.759.448 | (155.235) | -8,8% |
| Preço médio - R\$/MWh | 212 | 188 | 24 | 12,7% |

obs: 9M2019 está computado o valor reclassificado da energia eólica.

Fonte: Setor de Comercialização

c.5) Energia Comprada - Eólica

Conforme demonstrado na tabela apresentada o item “c”, em relação aos dados registrados nos 9M2019, verificou-se uma redução de 26,9% nos custos lançados no mesmo período de 2020. Comparando-se o terceiro trimestre dos dois anos citados, também se observa retração dos custos em 2020, porém, na ordem de 40,9%. Entretanto, esses dados estão distorcidos pela classificação inadequada dos valores lançados nessa rubrica.

A tabela abaixo apresenta uma análise do custo da energia comprada de fontes eólicas, porém após a reclassificação das contas de lançamento.

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Energia Comprada Eólica | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|---------|---------|--------|-------|-------------------------|---------|---------|-------|------|
| 99.564 | 85.182 | 14.382 | 16,9% | Custo - R\$ | 33.831 | 32.695 | 1.137 | 3,5% |
| 544.756 | 525.591 | 19.164 | 3,6% | Montante - MWh | 182.913 | 177.095 | 5.818 | 3,3% |
| 182,77 | 162,07 | 20,70 | 12,8% | Preço médio - R\$/MWh | 184,96 | 184,62 | 0,34 | 0,2% |

Fonte: Setor de Comercialização

Com a reclassificação verifica-se que, na realidade, ocorreu um aumento de 16,9% no custo dessa energia nos 9M2020. O aumento ocorreu em virtude de, no período de constituição da despesa, estarem vigentes os contratos de suprimento de energia provenientes do 13º, 17º, 18º e 22º leilões de energia nova, ao passo que, durante o primeiro trimestre de 2019, esses contratos estavam temporariamente suspensos, visando à redução da sobrecontratação de energia.

c.6) Energia Comprada - Proinfa

A cota do Proinfa para 2020, estabelecida pela Resolução Homologatória nº 2.683/2019, foi reduzida em 19,6% em relação à cota homologada em 2019 pela Resolução Homologatória nº 2.508/2018. Essa variação entre as cotas anuais representou a exata redução dos custos de energia comprada dessa fonte entre os períodos analisados.

c.7) Energia Comprada – Fontes Alternativas

As fontes alternativas incluem a energia comprada de fontes nucleares e a energia compensada a beneficiários de usinas de geração distribuída. Em relação à energia comprada de fonte eletrônica, verificou-se aumento de 6,2%, conforme tabela a seguir, nos 9M2020 vs. 9M2019, e de 4,6%, no 3T2020 vs. 3T2019. Essas variações decorrem do reajuste anual das cotas, homologadas pela ANEEL através da Resolução Homologatória nº 2.643/2019.

Já os custos associados à geração distribuída, assim definida pela Resolução Normativa nº 482/2012, apresentaram aumento de 176,2% nos 9M2020. Essa variação resulta do crescimento significativo do número de unidades consumidoras participantes do Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE). Ao passo que, em setembro de 2019, 2.128 unidades consumidoras se beneficiavam desse sistema na área de concessão da CEEE-D, em setembro de 2020, a quantidade de Unidades Consumidoras (UCs) que integravam o SCEE totalizava 5.546.

Apesar da baixa representatividade da energia gerada por centrais geradoras classificadas como Microgeração ou Minigerção Distribuída no balanço energético da Distribuidora, verifica-se que, sobre o custo da energia adquirida de fontes alternativas, a difusão desses projetos de geração distribuída teve o maior impacto sobre a variação do custo. Dessa forma, o custo total da energia adquirida e compensada através dessas fontes variou 23,5% na comparação do 9M2020 e 20,9% na comparação trimestral.

A tabela abaixo demonstra a variação dos montantes (em R\$):

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Custo com Energia Elétrica em R\$ | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|---------------|---------------|---------------|--------------|--|---------------|---------------|--------------|--------------|
| 66.216 | 62.375 | 3.841 | 6,2% | Energia Comprada - Eletronuclear | 21.748 | 20.798 | 950 | 4,6% |
| 19.786 | 7.259 | 12.527 | 172,6% | Micro e Mini Geração Distribuída | 6.561 | 2.616 | 3.945 | 150,8% |
| 86.002 | 69.634 | 16.368 | 23,5% | Total Custo com Energia Elétrica em R\$ | 28.309 | 23.414 | 4.895 | 20,9% |

Fonte: Setor de Comercialização

c.8) Energia Comprada - Mercado de Curto Prazo

Em 2020, os custos com a energia de curto prazo reduziram-se em 41,2% em comparação ao mesmo período de 2019.

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Custo com Energia Elétrica (R\$ mil) | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|----------------|----------------|------------------|---------------|--------------------------------------|---------------|----------------|-----------------|---------------|
| 256.928 | 453.796 | (196.868) | -43,4% | Mercado de curto prazo | 58.393 | 108.576 | (50.183) | -46,2% |
| 27.690 | 19.716 | 7.974 | 40,4% | Energia de Reserva | 17.320 | 11.721 | 5.599 | 6.122 |
| 15.221 | 19.487 | (4.266) | -21,9% | Provisão de curto prazo | 3.390 | (4.656) | 8.046 | -172,8% |
| 4.021 | 23.439 | (19.418) | - | Bandeiras tarifárias | - | 5.052 | (5.052) | - |
| 303.860 | 516.438 | (212.578) | -41,2% | Total Mercado de Curto Prazo | 79.103 | 120.693 | (41.590) | -34,5% |

Fonte: Setor de Comercialização

As despesas verificadas na tabela acima, constantes na rubrica Mercado de Curto Prazo (MCP), são compostas pela parcela correspondente à energia comprada no mercado de curto prazo e outros itens previstos nas regras de comercialização homologadas pela Aneel, cujo gerenciamento não está ao alcance da distribuidora, sendo assim incorporada na Parcela A e repassada às tarifas conforme regras estabelecidas.

A redução de 41,2% nesses custos, nos 9M2020, é decorrente da redução de despesas na contabilização do mercado de curto prazo pela CCEE, registradas na linha “Mercado de curto prazo” da tabela acima. O mesmo item explica a redução verificada no 3T2020, de 34,5% sobre os custos totais.

Especificamente em relação à rubrica “Mercado de curto prazo”, na tabela abaixo, encontra-se a abertura dos custos nela contabilizados:

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Energia Curto Prazo - R\$ | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|----------------|----------------|------------------|---------------|-------------------------------------|---------------|----------------|-----------------|---------------|
| 81.971 | 139.988 | (58.017) | -41,4% | Mercado de curto prazo | (23.529) | (58.965) | 35.436 | -60,1% |
| 142.356 | 222.729 | (80.373) | -36,1% | Energia de Reserva | 55.590 | 101.906 | (46.316) | -45,4% |
| 32.601 | 91.079 | (58.478) | -64,2% | Provisão de curto prazo | 26.331 | 65.635 | (39.304) | -59,9% |
| 256.928 | 453.796 | (196.869) | -43,4% | Total Mercado de Curto Prazo | 58.392 | 108.576 | (50.183) | -46,2% |

Fonte: Setor de Comercialização

A retração de 43,4% nas despesas registradas sob a rubrica Mercado de Curto Prazo (MCP) nos 9M2020 teve como principal fator explicativo a redução de R\$ 80,4 milhões nos custos associados ao risco hidrológico e R\$ 58,4 milhões com outros custos e encargos liquidados no Mercado de Curto Prazo. Além disso, verificou-se também redução de R\$ 58,0 milhões na despesa com compra de energia de curto prazo.

No ano 2019, as diferenças de PLD entre os submercados fizeram com que a Distribuidora, mesmo com sobras contratuais de energia sendo liquidadas no curto prazo, ficasse em posição devedora na contabilização da CCEE, conforme determinam as regras de comercialização.

No 3T2020, a queda de 46,2% nos custos totais verificada teve como principal fator o decréscimo dos custos registrados com risco hidrológico. Verificou-se redução de R\$ 46,3 milhões nessa rubrica, frente ao 3T2019, essencialmente em razão da redução do PLD e das condições hidrográficas favoráveis verificadas no terceiro semestre do ano corrente.

Essa redução do PLD, associada à redução do montante de energia liquidada no Curto Prazo, teve impacto também sobre as receitas associadas à venda de energia no curto prazo. No 3T2019, a receita no curto prazo foi R\$ 35,4 milhões superior ao 3T2020.

d) Custos e Despesas Gerenciáveis

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 829,7 milhões nos 9M2020, apresentando incremento de 10,4% em relação ao 9M2019. No 3T2020 vs. 3T2019, a variação foi de 7,9%.

Esses custos são representados por PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros) e, no Demonstrativo de Resultado, representam a soma dos Custos Operacionais, Despesas Operacionais e Outras Receitas/Outras Despesas Operacionais, excluídos a Depreciação dos Custos Operacionais, o Custo de Construção e a Amortização.

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Custos e Despesas Gerenciáveis | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|------------------|------------------|-----------------|--------------|---|------------------|------------------|-----------------|-------------|
| (419.888) | (448.347) | 28.458 | -6,3% | Custo de Operação | (136.736) | (161.682) | 24.946 | -15,4% |
| (400.066) | (299.307) | (100.760) | 33,7% | Despesas Operacionais | (150.612) | (117.402) | (33.211) | 28,3% |
| 42.060 | 39.751 | 2.309 | 5,8% | Outras Receitas | 13.430 | 13.222 | 208 | 1,6% |
| (51.829) | (43.506) | (8.322) | 19,1% | Outras Despesas | (26.645) | (12.639) | (14.006) | 110,8% |
| (829.723) | (751.409) | (78.315) | 10,4% | Total Custos e Despesas Gerenciáveis | (300.563) | (278.501) | (22.064) | 7,9% |

Fonte: Depto. de Demonstrações e Informações Gerenciais

d.1) PMSO

Nos 9M2020, o PMSO apresentou acréscimo de 9,7% em relação ao 9M2019, totalizando R\$ 819,9 milhões frente aos R\$ 747,6 milhões em 2019. No 3T2020 vs. 3T2019, a variação foi de 3,0%, totalizando R\$ 287,3 milhões frente aos R\$ 279,1 milhões do 3T2019.

No último ciclo tarifário foram reconhecidos na tarifa pela ANEEL, R\$ 399,0 milhões a título de PMSO.

Segue abaixo a composição do PMSO e suas variações:

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | PMSO | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|----------------|----------------|-----------------|---------------|---|----------------|----------------|-----------------|---------------|
| 364.397 | 379.840 | (15.443) | -4,1% | Pessoal | 119.302 | 131.518 | (12.218) | -9,3% |
| 174.366 | 180.164 | (5.798) | -3,2% | Remuneração | 56.999 | 67.650 | (10.651) | -15,7% |
| 67 | 1.806 | (1.739) | 100,0% | PDV e Rescisória | 67 | 192 | (125) | 100,0% |
| 33.643 | 32.647 | 995 | 3,0% | Benefícios | 8.255 | 8.944 | (689) | -7,7% |
| 69.491 | 69.589 | (98) | -0,1% | Encargos | 24.829 | 23.810 | 1.019 | 4,3% |
| 86.832 | 95.635 | (8.803) | -9,2% | Benefícios Pós-Emprego | 29.152 | 30.923 | (1.771) | -5,7% |
| 13.938 | 16.904 | (2.967) | -17,5% | Material | 5.093 | 9.544 | (4.451) | -46,6% |
| 117.485 | 120.198 | (2.713) | -2,3% | Serviços | 38.617 | 52.008 | (13.390) | -25,7% |
| 324.135 | 230.711 | 93.425 | 40,5% | Outros | 124.337 | 86.016 | 38.321 | 44,6% |
| 136.571 | 110.307 | 26.264 | 23,8% | PECLD - Prov Estimada Cred Liq Duvidosa | 39.497 | 41.036 | (1.539) | -3,8% |
| 67.173 | 67.737 | (563) | -0,8% | Provisão Conting Trabalhista | 22.579 | 27.584 | (5.005) | -18,1% |
| 45.394 | 20.610 | 24.784 | 120,2% | Provisão Conting Cível | 14.305 | 11.776 | 2.529 | 21,5% |
| 74.997 | 32.057 | 42.940 | 133,9% | Outras Provisões | 47.957 | 5.621 | 42.336 | 753,2% |
| 819.954 | 747.653 | 72.301 | 9,7% | TOTAL * | 287.348 | 279.084 | 8.262 | 3,0% |

* valor total não contempla os efeitos do custo de construção e depreciações no valor de R\$ 220.575 milhões em 2020 e R\$ 210.761 milhões em 2019.

Fonte: Depto. de Demonstrações e Informações Gerenciais

- Pessoal

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Despesas de Pessoal | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|----------------|----------------|-----------------|--------------|-------------------------|----------------|----------------|-----------------|--------------|
| 174.366 | 180.164 | (5.798) | -3,2% | Remuneração | 56.999 | 67.650 | (10.651) | -15,7% |
| 67 | 1.806 | (1.739) | -96,3% | PDV e Rescisória | 67 | 192 | (125) | -65,2% |
| 69.491 | 69.589 | (98) | -0,1% | Benefícios | 8.255 | 8.944 | (689) | -7,7% |
| 33.643 | 32.647 | 995 | 3,0% | Encargos | 24.829 | 23.810 | 1.019 | 4,3% |
| 86.832 | 95.635 | (8.804) | -9,2% | Planos de Benefícios | 29.152 | 30.923 | (1.771) | -5,7% |
| 10.690 | 10.427 | 263 | 2,5% | CEEEPREV-CD | 3.458 | 3.276 | 182 | 5,6% |
| 44.609 | 47.633 | (3.024) | -6,3% | CEEEPREV-BD | 15.067 | 15.473 | (406) | -2,6% |
| 10.975 | 11.396 | (421) | -3,7% | Plano Único | 3.774 | 3.447 | 327 | 9,5% |
| 2 | 3 | (1) | -27,4% | CTP | 1 | 1 | (0) | -36,4% |
| 20.556 | 26.177 | (5.621) | -21,5% | Ex-Autárquico | 6.852 | 8.727 | (1.875) | -21,5% |
| 364.397 | 379.840 | (15.443) | -4,1% | Total de Pessoal | 119.302 | 131.518 | (12.218) | -9,3% |

Fonte: Depto. de Demonstrações e Informações Gerenciais

Nos 9M2020 a despesa de pessoal reduziu-se em R\$ 15,4 milhões, ou 4,1%, frente ao 9M2019, enquanto que entre o 3T2020 e o 3T2019, a redução foi de R\$ 12,2 milhões ou 9,3%. Nos últimos três meses, 18 funcionários deixaram a Companhia por rescisão de contrato de trabalho, aposentadoria ou licença não remunerada, e não houve qualquer aumento salarial voluntário concedido aos funcionários ativos.

Nos 9M2020 vs. 9M2019 a despesa com remuneração reduziu-se em 3,2%, já no 3T2020 vs. 3T2019, a redução foi de 15,7%. As variações em despesa de remuneração de pessoal são essencialmente justificadas pelo Evento Não Recorrente registrado no exercício de 2019. Estes registros são decorrentes de baixas realizadas de ODS's – Ordens em Serviço, as quais absorveram despesas de pessoal e não foram encerradas em anos anteriores, passando por correção durante o ano de 2019. No período dos 9M2019 foram contabilizados R\$ 23,3 milhões e no 3T2019 R\$ 19,3 milhões a título de eventos não recorrentes, majorando a despesa naquele período.

Nos 9M2020, o dispêndio com Plano de Benefícios se reduziu-se em R\$ 8,8 milhões ou 9,2%, e no 3T2020 a redução apresentada foi de R\$ 1,8 milhão, ou 5,7%. Isso ocorreu devido à reavaliação do laudo atuarial com revisão de premissas, emitido em dezembro de 2019, que projeta as despesas para o exercício de 2020.

Abaixo, segue o demonstrativo para o cálculo da média salarial nos períodos:

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Despesas de Pessoal | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 174.366 | 180.164 | (5.798) | -3,2% | Remuneração * | 56.999 | 67.650 | (10.651) | -15,7% |
| 69.491 | 69.589 | (98) | -0,1% | Benefícios ** | 24.829 | 23.810 | 1.019 | 4,3% |
| 2.200 | 2.245 | (45) | -2,0% | nº de Empregados *** | 2.200 | 2.245 | (45) | -2,0% |
| 9.237 | 9.271 | (34) | -0,4% | Total de Pessoal | 3.100 | 3.395 | (295) | -8,7% |

*Remuneração: soma do salário contratualmente estipulado (salário nominal) com outras vantagens percebidas durante o contrato de trabalho como anuênios, horas extras, adicional de periculosidade, insalubridade, gratificações, entre outras, excluídas as efeitos dos eventos não recorrentes.

**Benefícios: facilidades, conveniências ou vantagens que o empregado recebe da Empresa, podendo ser compulsórias (imposta por lei em acordo ou convenção coletiva), ou espontâneas (oferecida pela organização por vontade própria), podendo ser financiadas parcialmente ou totalmente pela Empresa.

*** Quantidade de Empregados: Corresponde ao total de funcionários ativos incluindo os cedidos e excluindo os funcionários com contrato de trabalho susper

Fonte: Divisão de Recursos Humanos - DRH

Nos 9M2020 frente ao 9M2019, houve redução de R\$ 5,6 milhões na despesa com ex-autárquicos (funcionários atualmente aposentados remanescentes da antiga Comissão Estadual de Energia Elétrica, autarquia que foi sucedida pela CEEE), em consequência de maior taxa de mortalidade dos seus participantes. Já no 3T2020, frente ao 3T2019, a redução foi de R\$ 1,9 milhão. Ao final do 3T2020, a CEEE-D possuía 559 ex-autárquicos (EXA) uma redução de 7,1%, ou 43 óbitos, em relação ao 3T2019. A idade média deste grupo de funcionários é de 83,8 anos.

Com vistas a reduzir os custos operacionais com Pessoal, o Acordo Coletivo de 2019/2020 foi negociado, dentre outros, sem qualquer reajuste salarial e ou das demais cláusulas financeiras. O Acordo Coletivo 2020/2021 também foi negociado sem qualquer reajuste salarial e financeiro e retirou benefícios considerados excessivos pela atual gestão.

- Material, Serviços e Outros

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | MSO | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|---------|---------|---------|--------|---|---------|---------|----------|--------|
| 13.938 | 16.904 | (2.967) | -17,5% | Material | 5.093 | 9.544 | (4.451) | -46,6% |
| 117.485 | 120.198 | (2.713) | -2,3% | Serviços | 38.617 | 52.008 | (13.390) | -25,7% |
| 324.135 | 230.711 | 93.425 | 40,5% | Outros | 124.337 | 86.016 | 38.321 | 44,6% |
| 136.571 | 110.307 | 26.264 | 23,8% | PECLD - Prov Estimada Cred Liq Duvidosa | 39.497 | 41.036 | (1.539) | -3,8% |
| 67.173 | 67.737 | (563) | -0,8% | Provisão Conting Trabalhista | 22.579 | 27.584 | (5.005) | -18,1% |
| 45.394 | 20.610 | 24.784 | 120,2% | Provisão Conting Cível | 14.305 | 11.776 | 2.529 | 21,5% |
| 74.997 | 32.057 | 42.940 | 133,9% | Outras Provisões * | 47.957 | 5.621 | 42.336 | 753,2% |
| 455.558 | 367.813 | 87.745 | 23,9% | TOTAL | 168.048 | 147.568 | 20.480 | 13,9% |

*Outras Provisões: provisões fiscais, depósitos judiciais, auto de infrações e outros.

Fonte: Depto. de Demonstrações e Informações Gerenciais

Material - Nos 9M2020 vs. 9M2019, houve redução de R\$ 3,0 milhões, ou 17,5%, e no 3T2020 vs. 3T2019, de R\$ 4,5 milhões, ou 46,6%. Essa redução se deve ao registro de Eventos Não Recorrentes no montante de R\$ 2,7 milhões nos 9M2019 e R\$ 2,3 milhões no 3T2019, conforme explicado no item despesa de remuneração de pessoal.

Serviços – Nos 9M2020 vs. 9M2019, houve redução de R\$ 2,7 milhões, ou 2,3%. No 3T2020 vs. 3T2019, a redução foi de R\$ 13,4 milhões, ou 25,7%. Essa despesa também sofreu o efeito do registro de Eventos Não Recorrentes no montante de R\$ 30,8 milhões nos 9M2019 e R\$ 20,7 milhões no 3T2019, fato que justifica a variação entre os períodos.

Outros – é composto essencialmente pela provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) e pelas despesas legais e judiciais.

Nos 9M2020, a PECLD apresentou aumento de R\$ 26,3 milhões, ou 23,8% vs. 9M2019. A variação se deve ao aumento da inadimplência do Contas a Receber relativo às faturas vencidas há mais de 90 dias. As principais variações dessa inadimplência se deram nas classes de consumo residencial, comercial e industrial. Para estas classes, o incremento deve-se, principalmente, a impossibilidade de suspensão do fornecimento no período de abril a julho de 2020. O aumento na provisão de perdas para estas classes foi de R\$ 14 milhões quando comparados os dois períodos. No 3T2020 vs. 3T2019, a PECLD apresentou redução de 3,8%.

Nos 9M2020, as despesas com contingências trabalhistas reduziram-se em R\$ 0,5 milhão, ou 0,8%, vs. 9M2019. Já no 3T2020 a redução foi de R\$ 5,0 milhões ou 18,1% vs. 3T2019. No período, houve menor volume de processos provisionados. As ações ingressadas contra a Companhia no período referem-se principalmente à ex-autárquicos e terceirizados.

Nos 9M2020, houve aumento de R\$ 24,8 milhões, ou 120,2% vs. 9M2019 nas despesas com contingências cíveis. Esse aumento é decorrente da retirada, no 2T2020, do percentual redutor para fins de provisionamento de processos, anteriormente utilizado nas fases iniciais.

Considerando somente a análise dos Pagamentos de Processos judiciais:

Nos 9M2020, as despesas trabalhistas totalizaram R\$ 116,1 milhões, sendo de R\$ 20,8 milhões no 3T2020. A Companhia tinha, ao final dos nove meses, 2200 empregados ativos (dos quais 451, ou 21%, têm ações individuais contra a Empresa) e 3971 processos trabalhistas. Os principais processos pagos foram de empregados desligados, ex-autárquicos, empregados ativos, terceirizados e demais objetos.

Nos 9M2020, as despesas cíveis totalizaram R\$ 20,2 milhões, sendo R\$ 4,1 milhões realizados no 3T2020. Os principais processos pagos foram origem de rescisão contratual, auxílio morte, desclassificação na secagem de fumo, consumo não registrado, Covid-19 e demais objetos.

d.2) Demais Custos e Despesas Operacionais

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Demais Custos Operacionais | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|------------|----------------|--------------|---------------|--|---------------|---------------|---------------|--------------|
| 100.231 | 92.398 | 7.833 | 8,5% | Depreciação e Amortização | 33.394 | 31.909 | 1.485 | 4,7% |
| 10.247 | 9.083 | 1.164 | 12,8% | Depreciação do Ativo de Direito de Uso | 3.389 | 3.028 | 361 | 11,9% |
| (110.225) | (109.406) | (818) | 0,7% | Custo de Construção | 44.578 | 35.765 | 8.813 | 24,6% |
| 253 | (7.925) | 8.178 | 103,2% | TOTAL | 81.362 | 70.703 | 10.659 | 15,1% |

Fonte: Depto. de Demonstrações e Informações Gerenciais

Depreciação e Amortização – Nos 9M2020, a depreciação totalizou R\$ 100,2 milhões vs. R\$ 92,4 milhões em 9M2019. A variação de 8,5% é consequência principalmente de maior volume de unitizações realizadas durante o ano de 2019, o que incrementou a base de ativos, e de maiores registros de depreciação e amortização em 2020.

Depreciação do Ativo de Direito de Uso – Refere-se aos contratos de locações e *leasings* contabilizados em atendimento ao IFRS 16 – CPC 06, vigente a partir de 2019, advindos do direito de uso e controle de um bem relacionado ao contrato de arrendamento.

Custo de Construção – No 3T2020, o aumento de R\$ 8,8 milhão, ou 24,6%, decorre do maior volume de investimento realizado no período.

d.3) Outras Receitas e Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais são compostas essencialmente pelo ganho com alienações de bens e direitos (R\$ 7,6 milhões), arrecadação de convênios (R\$ 3,8 milhões), além da receita com aluguel de postes e compartilhamento de infraestrutura (R\$ 30,7 milhões) totalizando R\$ 42,1 milhões nos 9M2020. No 3T2020 essas receitas totalizaram R\$ 13,4 milhões, sendo o principal montante derivado do aluguel de postes (R\$ 12,5 milhões) e do ganho na alienação de sucata (R\$ 4,2 milhões). As outras despesas são provenientes de perdas na alienação e desativação de bens não inteiramente depreciados (R\$ 49,5 milhões), bem como pensões e auxílios judiciais (R\$ 2,3 milhões) que totalizaram R\$ 51,8 milhões nos 9M2020 e R\$ 26,6 milhões no 3T2020.

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Outras Receitas e Despesas Operacionais | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|----------------|----------------|----------------|----------------|---|-----------------|------------|-----------------|-----------------|
| 42.060 | 39.751 | 2.309 | 5,8% | Outras Receitas Operacionais | 13.430 | 13.222 | 208 | 1,6% |
| (51.829) | (43.506) | 8.322 | 19,1% | Outras Despesas Operacionais | (26.645) | (12.639) | 14.006 | 110,8% |
| (9.768) | (3.755) | (6.013) | -160,1% | Total | (13.215) | 583 | (12.633) | -2367,4% |

Fonte: Depto. de Demonstrações e Informações Gerenciais

4. EBITDA

O EBITDA, nos 9M2020, foi negativo em R\$ 476,7 milhões. Já o EBITDA do 9M2019 foi negativo em R\$ 469,1 milhões. Segue, abaixo, o cálculo do EBITDA:

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | EBITDA | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|------------------|------------------|----------------|--------------|--|------------------|------------------|---------------|--------------|
| 2.383.969 | 2.352.787 | 31.182 | 1,3% | Receita Operacional Líquida | 764.013 | 687.149 | 76.865 | 11,2% |
| (2.541.526) | (2.601.096) | 59.570 | -2,3% | (-) Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos | (859.302) | (876.056) | 16.754 | -1,9% |
| (429.668) | (322.290) | (107.377) | 33,3% | (-) Despesas/Receitas Operacionais | (170.423) | (115.821) | (54.602) | 47,1% |
| (587.224) | (570.599) | (16.626) | 2,9% | = Resultado Operacional | (265.712) | (304.729) | 39.017 | -12,8% |
| 110.478 | 101.481 | 8.997 | 8,9% | (+) Depreciação/Amortização | 36.784 | 34.937 | 1.846 | 5,3% |
| (476.747) | (469.118) | (7.629) | -1,6% | TOTAL | (228.927) | (269.791) | 40.863 | 15,1% |
| -20,0% | -19,9% | - | - | Margem EBITDA | -30,0% | -39,3% | - | - |

Fonte: Depto. de Demonstrações e Informações Gerenciais

5. Resultado Financeiro

As tabelas seguintes demonstram as principais variações no resultado financeiro:

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Resultado Financeiro | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|------------------|------------------|------------------|--------------|--|------------------|------------------|---------------|---------------|
| 86.455 | 78.168 | 8.287 | 10,6% | Receita Acréscimo Moratório - Energia Vendida | 34.586 | 25.444 | 9.142 | 35,9% |
| (3.277) | 4.641 | (7.918) | -170,6% | Varição Monetária - Selic CVA | (125) | 8.094 | (8.219) | -101,5% |
| (24.017) | (4.671) | (19.346) | 414,2% | Despesas com Encargos Financiamento | (971) | (4.215) | 3.244 | -77,0% |
| (488.587) | (99.767) | (388.820) | 389,7% | Varição Monetária e Cambial - Empréstimos, Financiamentos e Repactuações | (48.654) | (113.010) | 64.356 | -56,9% |
| (322.929) | (332.942) | 10.013 | -3,0% | Multas/Juros por Atraso em Pagamentos de Tributos | (79.577) | (115.863) | 36.286 | -31,3% |
| (42.352) | (15.296) | (27.056) | 176,9% | Juros e Despesas Financeiras Parcelamentos | (38.565) | (5.165) | (33.400) | 646,6% |
| (88.587) | (96.768) | 8.181 | -8,5% | Outras Despesas/Receitas Financeiras | (24.437) | (32.664) | 8.227 | -25,2% |
| (883.295) | (466.636) | (416.660) | 89,3% | Total | (157.743) | (237.380) | 79.637 | -33,5% |

Fonte: Depto. de Demonstrações e Informações Gerenciais

Nos 9M2020 vs. 9M2019, houve aumento significativo de R\$ 416,7 milhões na despesa financeira com variação cambial, decorrente de maior desvalorização do real frente ao dólar. A variação do câmbio nos 9M2020 foi de 32,1% e nos 9M2019 de 14,0%. No 3T2020 vs. 3T2019, a despesa financeira com variação cambial reduziu-se em R\$ 64,4 milhões. Do resultado negativo com variação cambial de R\$ 48,7 milhões no 3T2020, R\$ 28,8 milhões são relativos ao reconhecimento de despesa relacionada à dívida com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e R\$ 19,8 milhões se referem às despesas com repactuação do saldo devedor de Itaipu. Essas duas dívidas estão vinculadas ao dólar e foram internalizadas na Companhia entre 2012 e 2017 sem mecanismo de proteção cambial.

Na despesa financeira com multa e juros por atraso no pagamento de tributos, nos 9M2020 vs. 9M2019, houve redução de R\$ 10,0 milhões ou 3,0%, ocasionado basicamente pela retração da taxa Selic no período. Os encargos reconhecidos nessa rubrica relativos à inadimplência de ICMS totalizaram R\$ 251,6 milhões nos 9M2020 vs. R\$ 270,2 milhões nos 9M2019. Já no 3T2020, somaram R\$ 68,6 milhões vs. R\$ 96,0 milhões no 3T2019.

Nos 9M2020 vs. 9M2019, houve aumento de R\$ 27,1 milhões ou 176,9% nas despesas com correção monetária, juros e despesas financeiras com parcelamentos. No 3T2020 vs. 3T2019, o aumento foi de R\$ 33,4

milhões, ou 646,6%. As variações são justificadas pelo ingresso das parcelas provenientes de novas repactuações de dívidas de ICMS no valor de R\$ 101,9 milhões, realizadas em agosto de 2020 referente às parcelas vencidas de maio e junho de 2020.

Segue, abaixo, o demonstrativo da dívida de ICMS ao final do 3T2020.

| Saldo da Dívida com ICMS | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|--------------------------|------------------|------------------|----------------|------------|
| Principal | 2.485.625 | 1.815.525 | 670.100 | 0,4 |
| Multa | 577.336 | 408.345 | 168.991 | 0,4 |
| Juros | 233.619 | 150.132 | 83.487 | 0,6 |
| Total | 3.296.580 | 2.374.002 | 922.578 | 0,4 |

Nos 9M2020 foram repassados R\$ 348,7 milhões de ICMS ao Estado, representando 33,8% do montante total a repassar de R\$1.030,4 milhões. No 3T2020 a Companhia repassou R\$ 98,8 milhões ou 32,7% do montante a repassar de R\$ 302,3 milhões.

6. Resultado Líquido

O prejuízo líquido nos 9M2020 vs. 9M2019 apresentou acréscimo de 43,8%, já no 3T2020 vs. 3T2019, houve redução de R\$ 112,9 milhões ou 21,1%. Seguem, abaixo, as principais variações nos períodos, já explicadas anteriormente:

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Resultado Líquido | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|--------------------|--------------------|------------------|--------------|--|------------------|------------------|----------------|---------------|
| 2.383.969 | 2.352.787 | 31.182 | 1,3% | Receita Operacional Líquida | 764.013 | 687.149 | 76.865 | 11,2% |
| (1.920.896) | (1.961.217) | 40.321 | -2,1% | Custo com Energia Elétrica | (647.841) | (642.716) | (5.125) | 0,8% |
| (819.954) | (747.653) | (72.301) | -9,7% | PMSO | (287.348) | (279.084) | (8.264) | -3,0% |
| (110.225) | (109.406) | (818) | -0,7% | Demais Custos Operacionais - Custo de Cons | (44.578) | (35.765) | (8.813) | -24,6% |
| (110.478) | (101.481) | (8.997) | 8,9% | Depreciação/Amortização | (36.784) | (34.938) | (1.846) | 5,3% |
| (9.641) | (3.627) | (6.014) | -165,8% | Outras Receitas/Despesas | (13.174) | 623 | (13.797) | -2215,2% |
| (883.295) | (466.636) | (416.660) | -89,3% | Resultado Financeiro | (157.743) | (237.380) | 79.637 | 33,5% |
| 32.047 | 37.066 | (5.020) | -13,5% | Impostos Diferidos | 1.062 | 6.801 | (5.739) | -84,4% |
| (1.438.473) | (1.000.167) | (438.306) | 43,8% | Prejuízo Líquido | (422.393) | (535.308) | 112.915 | -21,1% |
| (148,59) | (103,32) | (45) | 43,8% | Prejuízo Líquido por ação | (43,63) | (55,30) | 12 | -21,1% |

Fonte: Depto. de Demonstrações e Informações Gerenciais

7. ENDIVIDAMENTO

7.1 Dívida

A evolução da dívida está apresentada na tabela a seguir:

| Evolução da Dívida Financeira | 3T2020 | 2T2020 | 1T2020 | 4T2019 | 3T2019 |
|---|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|
| Moeda Nacional | 10.504 | 11.055 | 11.607 | 12.159 | 12.711 |
| ELETOBRAS - RGR | 10.504 | 11.055 | 11.607 | 12.159 | 12.711 |
| Moeda Estrangeira | 1.007.787 | 1.016.965 | 958.232 | 772.263 | 790.852 |
| AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento) | 400.956 | 386.101 | 381.132 | 307.820 | 314.517 |
| BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) | 606.830 | 630.864 | 577.100 | 464.443 | 476.335 |
| Total da Dívida Financeira | 1.018.290 | 1.028.020 | 969.839 | 784.422 | 803.563 |

Fonte: Depto. Orçamentário

No 3T2020 vs. 3T2019, o aumento do saldo da dívida em R\$ 214,7 milhões decorre da variação cambial sobre o saldo devedor.

A seguir, apresenta-se o demonstrativo da movimentação do endividamento com as instituições financeiras (BID e AFD) entre o 3T2020 e o 3T2019:

| Período Acumulado | BID | AFD | EBRAS | TOTAIS |
|-------------------------------|----------------|----------------|---------------|------------------|
| Saldo em setembro/2019 | 476.335 | 314.518 | 12.894 | 790.853 |
| Liberações | - | - | - | - |
| Encargos | 11.977 | 16.190 | 882 | 28.167 |
| Variação Cambial | 166.515 | 110.994 | - | 277.510 |
| Amortização Principal | (34.648) | (23.366) | (2.391) | (58.014) |
| Amortização Juros | (13.349) | (17.380) | (882) | (30.729) |
| Saldo em setembro/2020 | 606.830 | 400.956 | 10.504 | 1.007.786 |

Fonte: Depto. Orçamentário

| Cronograma de Pagamentos da Dívida em R\$ mil (Posição 30/09/2020) | | | | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| | 9M2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026+ |
| 3T2020 | 730 | 93.291 | 91.398 | 89.476 | 87.374 | 84.962 | 571.059 |

Fonte: Depto. de Orçamento

Entre os anos de 2012 e 2017, a CEEE-D internalizou em 13 parcelas o valor de US\$ 218,0 milhões, o equivalente a R\$ 628,0 milhões, referente a dois empréstimos, um do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e outro da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Essas duas dívidas estão vinculadas ao dólar e foram internalizadas sem qualquer mecanismo de proteção cambial em todas as suas parcelas.

A tabela abaixo mostra a internalização das dívidas do BID e da AFD.

| Data | Tranche | Valor (US\$) | Câmbio | % Ind. | % Total | Valor (R\$) |
|----------------------------|----------------|--------------------|-------------|--------|---------|--------------------|
| Internalizações BID | | | | | | |
| 20/11/2012 | Reconhecimento | 10.175.179 | 2,08 | 7,8% | 7,8% | 21.144.022 |
| 07/05/2014 | 2ª | 10.310.780 | 2,23 | 7,9% | 15,7% | 22.967.263 |
| 08/09/2014 | 3ª | 16.505.512 | 2,24 | 12,6% | 28,3% | 37.005.358 |
| 03/03/2015 | 4ª | 17.580.439 | 2,91 | 13,5% | 41,8% | 51.123.917 |
| 09/06/2016 | 5ª | 16.000.000 | 3,37 | 12,3% | 54,1% | 53.862.400 |
| 08/11/2017 | 6ª | 20.000.000 | 3,25 | 15,3% | 69,4% | 65.000.000 |
| 01/02/2018 | 7ª | 15.000.000 | 3,16 | 11,5% | 80,9% | 47.370.000 |
| 14/06/2018 | 8ª | 24.984.740 | 3,71 | 19,1% | 100,0% | 92.568.462 |
| Total BID | | 130.556.650 | 3,00 | | | 391.041.421 |
| Internalizações AFD | | | | | | |
| 30/11/2012 | Reconhecimento | 24.383.045 | 2,11 | 27,9% | 27,9% | 51.448.225 |
| 16/06/2014 | 2ª | 13.426.326 | 2,25 | 15,4% | 43,2% | 30.249.513 |
| 17/09/2014 | 3ª | 14.559.235 | 2,35 | 16,6% | 59,9% | 34.228.762 |
| 21/12/2015 | 4ª | 8.576.647 | 3,97 | 9,8% | 69,7% | 34.032.135 |
| 26/10/2017 | 5ª | 26.512.732 | 3,28 | 30,3% | 100,0% | 86.988.275 |
| Total AFD | | 87.457.986 | 2,71 | | | 236.946.911 |
| Total Geral | | 218.014.636 | | | | 627.988.331 |

Fonte: Diretoria Financeira

8. FLUXO DE CAIXA INDIRETO

As variações ocorridas no Fluxo de Caixa Indireto são apresentadas a seguir:

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Fluxo de Caixa Indireto | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|------------------|------------------|------------------|----------------|--|------------------|------------------|-----------------|-----------------|
| (1.438.473) | (1.000.167) | (438.306) | 43,8% | Lucro/Prejuízo do Período | (422.393) | (535.308) | 112.915 | -21,1% |
| 707.260 | 394.212 | 313.048 | 79,4% | Despesas (Receitas) que não afetam o caixa | 204.122 | 197.960 | 6.161 | 3,1% |
| (731.213) | (605.955) | (125.258) | 20,7% | Fluxo de Caixa Operacional | (218.272) | (337.348) | 119.076 | -35,3% |
| 119.083 | 85.144 | 33.939 | 39,9% | (+/-) Variação de Ativos Operacionais | 3.168 | (56.437) | 59.604 | 105,6% |
| (86.847) | (95.481) | 8.635 | -9,0% | Consumidores, Concessionárias e Permissionárias | (45.429) | (61.577) | 16.148 | -26,2% |
| 99.459 | 161.034 | (61.575) | -38,2% | Ativo Financeiro Setorial - CVA | - | 62.226 | (62.226) | -100,0% |
| 106.470 | 19.591 | 86.879 | 443,5% | Outros Créditos a Receber | 48.597 | (57.086) | 105.682 | 185,1% |
| 632.409 | 481.794 | 150.615 | 31,3% | (+/-) Variações dos Passivos Operacionais | 273.822 | 334.842 | (61.019) | -18,2% |
| 1.025 | (18.572) | 19.597 | -105,5% | Fornecedores | (9.720) | 72.428 | (82.148) | -113,4% |
| 915.918 | 933.002 | (17.084) | -1,8% | Obrigações Fiscais | 285.324 | 354.312 | (68.988) | -19,5% |
| (11.114) | (126.379) | 115.265 | -91,2% | Obrigações da Concessão | (2.153) | (22.276) | 20.123 | -90,3% |
| (273.420) | (306.257) | 32.837 | -10,7% | Outros Passivos | 372 | (69.622) | 69.994 | -100,5% |
| 20.279 | (39.018) | 59.297 | -152,0% | Fluxo de Caixa Operacional Líquido | 58.719 | (58.942) | 117.661 | -199,6% |
| (4.266) | (6) | (4.260) | 70995,6% | Atividades de Investimento | (0) | 69.706 | (69.706) | -100,0% |
| 33.137 | (44.077) | 77.214 | 175,2% | Atividades de Financiamento | 28.147 | (19.951) | 48.098 | 241,1% |
| 49.150 | (83.100) | 132.251 | -159,1% | Fluxo de Caixa Livre | 86.865 | (9.187) | 96.052 | -1045,5% |

Fonte: Depto de Demonstrações e Informações Contábeis

Nos 9M2020, a geração de caixa operacional foi negativa em R\$ 731,2 milhões. Conforme já explicado anteriormente, esse resultado negativo decorre, dentre outros, de um PMSO muito elevado (R\$ 819,9 milhões) nos 9M2020 e (R\$ 287,3 milhões) no 3T2020. No 3T2020, o caixa foi impactado por pagamentos de processos judiciais no montante total de R\$ 24,9 milhões, sendo R\$ 20,8 milhões de processos trabalhistas e R\$ 4,0 milhões de processos cíveis. Nos 9M2020, a CEEE-D realizou desembolso total de R\$ 136,3 milhões com processos cíveis e trabalhistas. A Companhia tinha, ao final dos nove meses, 2200 empregados ativos (dos quais 451, ou 21%, têm ações individuais contra a Empresa) e 3971 processos trabalhistas.

As variações identificadas nas contas dos ativos operacionais ocorreram basicamente na rubrica de outros créditos a receber, principalmente pelo aumento dos valores de subsídio tarifário da CDE às distribuidoras e do subsídio tarifário baixa renda, ambos em virtude do cenário de pandemia.

Já nas variações de passivos operacionais, as variações mais significativas são apresentadas em obrigações da concessão, reflexo do reconhecimento dos subsídios tarifários, especialmente sobre a CDE, saldo que foi amortizado ao longo do ano de 2020 (R\$ 79,9 milhões).

Nos 9M2020, nas atividades de financiamento, o saldo positivo de R\$ 33,1 milhões decorre do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), realizado pela acionista CEEE-Par, no montante de R\$ 92,8 milhões, deduzidos das amortizações do valor dos empréstimos e financiamentos em R\$ 59,6 milhões.

9. INVESTIMENTOS

Nos 9M2020, os investimentos realizados foram de R\$ 113,4 milhões, não apresentando variação significativa se comparados ao montante do 9M2019.

| 9M2020 | 9M2019 | Δ R\$ | Δ % | Investimentos Realizados | 3T2020 | 3T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|-----------------|----------------|-----------------|---------------|-----------------------------------|-----------------|---------------|-----------------|----------------|
| 78.294 | 67.602 | 10.692 | 15,8% | Redes de Distribuição | 26.327 | 22.286 | 4.040 | 18,1% |
| 2.521 | 14.768 | (12.247) | -82,9% | Linhas de Distribuição | 672 | 4.682 | (4.010) | -85,6% |
| 18.986 | 14.344 | 4.642 | 32,4% | Subestações | 14.175 | 4.705 | 9.470 | 201,3% |
| 9.899 | 13.602 | (3.703) | -27,2% | Sistemas de Medição | 3.231 | 4.299 | (1.068) | -24,9% |
| 336 | 1.570 | (1.234) | -78,6% | Sistema de Telecom | 173 | 505 | (332) | -65,7% |
| 3.458 | 1.300 | 2.158 | 166,0% | Material em Depósito e Outros | (974) | 1.678 | (2.652) | -158,0% |
| (102) | 217 | (320) | -147,1% | Infraestrutura ADM | 403 | (3.610) | 4.013 | -111,2% |
| 113.391 | 113.403 | (12) | 0,0% | (=) Investimento Bruto | 44.007 | 34.546 | 9.461 | 27,4% |
| (18.153) | (4.266) | (13.887) | 325,5% | (-) Obrigações Especiais | (12.638) | (902) | (11.736) | 1301,7% |
| 95.237 | 109.136 | (13.899) | -12,7% | (=) Investimento Líquido | 31.371 | 33.644 | (2.275) | -6,8% |

Fonte: Depto de Contabilidade Patrimonial e Custos

No 3T2020, houve aumento nos investimentos na rede de distribuição de R\$ 4,0 milhões, ou 18,1%. Os investimentos em linhas de distribuição e nos sistemas de medição apresentaram reduções significativas vs. 3T2019. Referente a linhas de distribuição, a redução ocorreu porque, em 2019, a CEEE-D encerrou obras proporcionadas pelos financiamentos com o BID e a AFD.

Diretoria Financeira e de Relações com Investidores
Assessoria de Gestão de Participações e Relações com Investidores
Viviane Quevedo Ribeiro
Rodrigo Simon